

**FACULDADE UNIBRAS NORTE
GOIANO - FACBRAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DE CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM
ESTÉTICA E COSMÉTICA**

**PORANGATU, GO
2023**

Sumário

1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA	5
1.1 Breve Histórico Institucional	5
2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	7
2.1 Missão	7
2.2 Objetivos e Metas da IES	7
2.3 Responsabilidade Social na IES	7
2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso	7
2.4.1 <i>Políticas de Ensino De Graduação</i>	19
2.4.2 <i>Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica</i>	20
2.4.3 <i>Políticas de Extensão</i>	21
2.4.4 <i>Políticas de Pós-Graduação</i>	22
2.4.5 <i>Políticas de Valorização da Diversidade</i>	22
2.4.6. <i>Políticas de Valorização para a Educação Ambiental</i>	23
2.4.7. <i>Políticas de Promoção dos Direitos Humanos</i>	23
2.4.8 <i>Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena</i>	24
2.4.9 <i>Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência</i>	24
2.4.10 <i>Língua Brasileira de Sinais</i>	26
2.4.11 <i>Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista</i>	27
2.4.12 <i>Políticas de Gestão</i>	28
3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO	28
4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	32
4.1 Dados Gerais do Curso	32
4.3 Objetivos do Curso	33
4.3.1 <i>Objetivo Geral</i>	33
4.3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	33
4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso	35
4.5 Perfil Profissional do Egresso	38
4.6 Habilidades e Competências	42
4.7 Estrutura Curricular do Curso de Estética e cosmética	44
4.7.1 <i>Flexibilização e Interdisciplinaridade</i>	46
4.7.2 <i>Oferta de Libras</i>	48
4.7.3 <i>Contextualização e Articulação Teoria-Prática</i>	49
4.7.4 <i>Percurso Formativo</i>	50
4.8 Conteúdos Curriculares	55
4.8.1 <i>Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso de Estética e cosmética</i>	56
4.8.2. <i>Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica</i>	58
4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino	58
4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde ou na área das licenciaturas	59
4.11 Matriz Curricular	59
4.12 Ementário e Bibliografia	62
4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso	62
4.13.1 <i>Atividades de Pesquisa e Monitoria</i>	64

4.13.2 Atividades de Extensão	64
5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	66
5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem	66
5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos	68
5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	70
5.2.2 Produção e Distribuição de Material Didático	71
5.3 Mecanismos de Avaliação	72
5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem	72
5.3.4 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino–aprendizagem	75
6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	77
6.1 Núcleo Docente Estruturante	77
6.2 Coordenação do Curso	78
6.2.1 Atuação do (a) coordenador (a)	79
6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso	81
6.4 Equipe Multidisciplinar	81
7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL	82
7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes do Curso	82
7.1.1 Titulação Acadêmica	83
7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente	84
7.1.3 Regime de Trabalho	84
7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica	85
7.3 Formação Acadêmica E Profissional Dos Tutores Do Curso	85
7.3.1 Titulação Acadêmica	85
7.3.2 Regime de Trabalho	86
7.3.3 Experiência do corpo de Tutores em educação a distância	86
7.3.4 Perfil e atribuições dos tutores	86
7.3.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	87
8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	88
8.1 Ações de Acolhimento e Permanência	88
8.2 Acessibilidade Integral	89
8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente	89
8.4 Mecanismos de Nivelamento	89
8.5 Atendimento Extraclasse	90
8.6 Monitoria	90
8.7 Participação em Centros Acadêmicos	91
8.8 Bolsas de Estudo	91
8.9 Programa de Ouvidoria	92
8.10 Acompanhamento de Egressos	93
9 INFRAESTRUTURA DO CURSO	94
9.1 Instalações Gerais	94
9.1.1 Salas de aula	94
9.1.2 Instalações Administrativas	95
9.1.3 Instalação Docente	95
9.1.4 Instalação para o Coordenador	95
9.1.5 Auditório	96
9.1.6 Infraestrutura de alimentação e de outros serviços	96

9.1.7 <i>Instalações Sanitárias</i>	96
9.1.8 <i>Biblioteca</i>	96
9.2 <i>Infraestrutura e acessibilidade</i>	97
9.3 <i>Acesso a Equipamentos de Informática</i>	99
9.4 <i>Recursos Audiovisuais e Multimídia</i>	100
9.5 <i>Serviços</i>	100
9.5.1 <i>Manutenção e Conservação das Instalações Físicas</i>	100
9.5.2 <i>Manutenção e Conservação dos Equipamentos</i>	101
9.6 <i>Biblioteca</i>	101
9.6.1 <i>Espaço Físico</i>	101
9.6.2 <i>Acervo: Bibliografia Básica e Complementar</i>	102
9.6.3 <i>Acervo: Periódicos</i>	102
9.6.4 <i>Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo</i>	103
9.6.5 <i>Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo</i>	103
9.6.6 <i>Serviços e Condições de Acesso do Acervo</i>	103
9.7 <i>Laboratórios De Informática</i>	104
9.8.1 <i>Laboratórios virtuais</i>	106
9.8.2 <i>Laboratório Estética</i>	121
10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	123
10.1 <i>Gestão e Autoavaliação do Curso</i>	123
10.2 <i>Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)</i>	125
10.3 <i>Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade</i>	126
10.4 <i>Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações</i>	127
ANEXO 01	130
Ementário e Bibliografia	130
No anexo 01 do documento	130

1 DADOS INSTITUCIONAIS DA MANTENEDORA E MANTIDA

Mantenedora:	Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda
Código:	2908
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado- Com fins lucrativos – Sociedade Civil
CNPJ:	7.538.863/0001-66
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Mantida:	Faculdade UniBRAS do Norte Goiano - FACBRAS
Código:	4568
Endereço:	Rua 06, esquina com rua 01, nº 21, Setor Leste, Porangatu, GO.
Site:	faculdadeUniBRAS.com.br/nortegoiano
Organização Acadêmica:	Faculdade

1.1 Breve Histórico Institucional

Voltada para a formação educacional superior, a Faculdade Unibras do Norte Goiano - FACBRAS é uma instituição que busca a excelência acadêmica. Ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos, atua, desde janeiro de 2009, de forma sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social.

A qualificação profissional da Faculdade Unibras do Norte Goiano- FACBRAS se expressa na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas, mestres e doutores. A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino para a formação de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre na busca de inovações pedagógicas e didáticas, a Faculdade Unibras do Norte Goiano - FACBRAS tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição.

Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursosos conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprendizado fazendo.

Os cursos de graduação em diferentes níveis de abrangência e de diferentes campos do saber são ofertados conforme iniciativa da instituição e mediante proposta feita em razão de interesse da coletividade, desde que viável a oferta à instituição. O acesso aos cursos será realizado mediante processo seletivo a alunos que tenham concluído o ensino médio.

Nome dos cursos de graduação	Modalidade	Regime	Número de alunos por turma	Número de turmas	Ano em que foi feita a solicitação
Administração	Bacharelado	Semestral	200	4	2007
Enfermagem	Bacharelado	Semestral	80	5	2007
Engenharia Civil	Bacharelado	Semestral	100	4	2018
Estética e Cosmética	Tecnólogo	Semestral	100	4	2018
Farmácia	Bacharelado	Semestral	80	6	2007
Pedagogia	Licenciatura	Semestral	150	4	2015
Direito	Bacharelado	Semestral	120	8	2017
Odontologia	Bacharelado	Semestral	100	3	2018
Psicologia	Bacharelado	Semestral	100	3	2018
Medicina Veterinária	Bacharelado	Semestral	100	4	2018
Ciências Contábeis	Bacharelado	Semestral	100	3	2018
Fisioterapia	Bacharelado	Semestral	100	4	2018
Biomedicina	Bacharelado	Semestral	150	0	2020

2 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS DA INSTITUIÇÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 Missão

A missão da Faculdade Unibras de Norte Goiano é: *“Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região”*, o que se traduz numa proposta principiológica de *“buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural”*.

O Projeto Pedagógico do Curso de Estética e Cosmética desdobra a missão da Faculdade Unibras de Norte Goiano, inscrevendo como missão específica do curso formar profissionais que criem *oportunidades, inovações* em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

É nesse contexto que se insere o Curso de Estética e cosmética da Faculdade Unibras de Norte Goiano, na medida em que a instituição de ensino superior, inegavelmente, é um agente transformador da sociedade, visando à melhoria da cidade e região, através de ações concretas, numa parceria constante e proveitosa entre a faculdade e a comunidade.

No cumprimento de sua missão institucional, a da Faculdade Unibras de Norte Goiano tem como princípios norteadores:

- a) incentivo à paz, estimulando a harmonia universal;
- b) respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética;
- c) consciência para uma sociedade livre, justa e solidária;
- d) desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência;
- e) formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho;
- f) estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;
- g) criação de programas de educação continuada;
- h) preservação do meio ambiente e da diversidade cultural;
- i) prática de uma gestão democrática e participativa;
- j) defesa do ensino privado de qualidade;

k) respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

A visão de futuro da Faculdade Unibras do Norte Goiano é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Porangatu e região circunvizinha, objetivando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de práticas pedagógicas inovadoras e adaptadas às condições regionais.

2.2 Objetivos e Metas da IES

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACBRAS estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo de se procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, a FACBRAS estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão e objetivos institucionais no período de 2018 a 2023.

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Manter os cursos de graduação já existentes com o seu número de vagas	Qualificação contínua dos cursos de graduação já existentes	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Ampliar os Cursos de Graduação	Implementação de novos cursos de graduação (Engenharia de Produção e Pedagogia)	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Medicina Veterinária	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
		2019	Mantenedor

	Implantação do curso de Engenharia Civil		Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Engenharia Agrônômica	2022	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantar Cursos Superiores de Tecnologia	Implantação do curso de Agrícola	2018	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Radiologia	2021	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica

			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
	Implantação do curso de Segurança do Trabalho	2022	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Pesquisador Institucional
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantar Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia na modalidade EAD por meio de parcerias	Concretização de convênios com IES reconhecidas pelo MEC e com qualidade na oferta de cursos na modalidade EAD	2020	Mantenedor
			Diretoria Acadêmica
			Secretaria Acadêmica
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Implantar cursos de Pós Graduação lato sensu	Assegurar qualidade dos cursos e do corpo docente.	2018	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
	Integrar todas as ações por meio da comunicação	2018	Mantenedor

Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa	com a criação de documentos que socializem as informações e desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.		Diretoria Acadêmica
			Secretaria Acadêmica
			Coordenações
			Colegiados dos respectivos cursos
Incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de Projetos pedagógicos	Qualificar os coordenadores, comprometidos com garantia de qualidade do curso, na elaboração dos PPCs	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
	Aperfeiçoar todo o apoio didático-pedagógico necessário	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
Aperfeiçoar a organização do controle administrativo	Qualificar técnicos Administrativos através da capacitação e treinamento continuado	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações

DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente	Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações

	Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações
Consolidar a cultura da auto avaliação institucional por meio da CPA e empregá-la como ferramenta de gestão da IES	Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Auto avaliação Institucional	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES.	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino da IES	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
	Elaboração e divulgação para a Comunidade acadêmica de gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica

	Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Secretaria Acadêmica
Promover a capacitação de docentes	Realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações
	Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações
DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA - CORPO DISCENTE			
METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Contínuo apoio ao discente	Ampliação das ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL)	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Núcleo de Apoio ao Aluno

	Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações Núcleo de Apoio ao Aluno
Fomentar o programa de acompanhamento ao egresso	Promoção de encontros de egressos da FACBRAS	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações
	Participação do egresso no processo de avaliação institucional	2018-2023	Diretoria Acadêmica Coordenações
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO			
METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Adequação do Currículo dos cursos	Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica

	Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, para as Políticas de Educação Ambiental e para a Educação em Direitos Humanos	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
Manutenção da política institucional de avaliação seguindo o padrão do SINAES	Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos seguindo as diretrizes do ENADE	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Copo Docente
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROGRAMAS DE EXTENSÃO			
METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	
Ampliação das atividades de iniciação científica	Desenvolver mecanismos para que todos os discentes participem ativamente dos projetos de iniciação científica	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica

			Corpo Docente
			NEIC
	Fomentar a produção científica docente e discente para publicação semestral da Revista Eletrônica da FACBRAS	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
			Secretaria Acadêmica
			Corpo Docente
			NEIC
Ampliação dos programas de Extensão	Definição por curso um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
	Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social para realização de Visitas Técnicas	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações
	Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre	2018-2023	Diretoria Acadêmica
			Coordenações

2.3 Responsabilidade Social na IES

Responsabilidade Social é política institucional prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que inclui políticas relacionadas à inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da PAZ.

Sabendo do seu compromisso com a responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior a Faculdade do Norte Goiano, prevê projetos sociais para que o profissional reconheça a sua responsabilidade social e assuma o seu papel de agente transformador da sociedade.

No âmbito do curso, a responsabilidade social é promovida através da participação de professores e alunos em atividades de responsabilidade social promovidas pela FACBRAS com eventos em toda a região: Jornada Acadêmica, Semana da Saúde que promove a interdisciplinaridade para o curso.

Ainda nesse campo, a coordenação do curso promove, uma vez ao ano, dentro das comemorações a semana da Estética, um momento em que os alunos dividem com a comunidade o conhecimento que já adquiriram na graduação através da assistência direta e a promoção da saúde a grupos gerais, contemplando diferentes regiões da cidade a cada ano, juntamente com as campanhas para comemoração do Outubro Rosa onde é focada a atenção na prevenção do câncer de mama e a recuperação da beleza feminina.

O incentivo a projetos de extensão por parte da Instituição e do seu corpo docente. Além disso, traz benefício direto à comunidade.

Ressalta-se ainda projetos desenvolvidos no âmbito do curso de cunho social ou que pretende ser desenvolvido englobando as temáticas inclusão, direitos humanos, relações étnico-raciais, atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da PAZ e outras que correspondam à responsabilidade social.

2.4 Políticas Institucionais no Âmbito do curso

2.4.1 Políticas de Ensino De Graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da Faculdade Unibras do Norte é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa atuando de forma ética, profissional e com responsabilidade social. Nesse sentido atende a população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política.

A Faculdade do Norte Goiano se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
- b) contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- c) impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- d) emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- e) estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
- f) desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares e ativas que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado, significativo e protagonista;
- g) preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- h) desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social;
- i) valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.

j) busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

2.4.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Para atingir seus objetivos educacionais, a Faculdade do Norte Goiano, em articulação com o corpo docente, desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, pesquisa e extensão é amplamente discutida.

A pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Conforme as possibilidades financeiras, a IES pode oferecer bolsas de iniciação científica a alunos e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, a FACBRAS também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

2.4.3 Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas no currículo e sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano desenvolve atividades extensionistas, promove a curricularização da extensão e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou

culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos docentes e discentes a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

2.4.4 Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas *lato sensu* e *stricto sensu* na formação de especialistas, mestres e doutores. Os programas *lato sensu* são institucionalizados na modalidade de ensino presencial.

Os programas *stricto sensu* visam, inicialmente, à qualificação dos docentes da instituição, razão pela qual a faculdade buscou convênios interinstitucionais com universidades e campos de pesquisas. Os professores poderão receber ainda incentivos financeiros conforme a disponibilidade institucional para realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem aos anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino, da extensão e da pesquisa.

2.4.5 Políticas de Valorização da Diversidade

Para a Faculdade Unibras do Norte Goiano, promover a valorização da diversidade é sobretudo uma função social. É preciso que se desenvolva uma cultura de valorização da diversidade na IES como um todo.

Para tanto, a promoção da diversidade na IES é realizada por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação à temática;

- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.6. Políticas de Valorização para a Educação Ambiental

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos. As diretrizes apontam a necessidade de que essa educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino-aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores, atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

Deste modo, na Faculdade do Norte Goiano a Educação ambiental ocorre por meio de:

- a) Projetos de extensão;
- b) promoção de práticas educativas transversais sobre a temática;
- c) promoção da educação ambiental integrando valores éticos e sociais;
- d) promovendo a educação ambiental na ies como um comportamento atitudinal;
- e) promovendo palestras sobre a temática.

2.4.7. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos

A Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Um tema fundamental quando pensamos em uma educação voltada para a dignidade humana.

Direitos humanos refere-se a: “um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana”. (Resolução CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. MEC).

A educação em Direitos humanos, fundamenta-se em: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Deste modo, na Faculdade do Norte Goiano a Promoção dos direitos humanos ocorre por meio de:

- promoção do acompanhamento e do estudo das concepções e práticas educativas das questões pertinentes à defesa e promoção dos direitos humanos;
- nos projetos de extensão;
- instituição de diretrizes, normas e ações administrativas e pedagógicas relacionadas à valorização da igualdade e combate à desigualdade;
- provisão da adoção sistemática no curso das melhores diretrizes, normas e práticas, além de assegurar o adequado repasse aos corpos docente, discente e administrativo.

2.4.8 Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 de 2008, a história e cultura afro-brasileira e a história e cultura dos povos indígenas brasileiros são inseridas no currículo como conteúdo obrigatório.

A temática, para além da obrigatoriedade, é fundamental por refletir sobre a importância dessas culturas na formação da nossa história.

Para tanto, promovemos a diversidade na IES por meio de:

- a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
- b) treinamento dos setores em relação a temática;
- c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
- d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

2.4.9 Políticas Voltadas a Pessoas com Deficiência

Segundo a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, Pessoas com deficiência são aquelas que: “tem impedimentos de longo prazo de natureza, física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”. (DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009).

Respeitando a legislação, suas políticas institucionais e sua responsabilidade como Instituição de Ensino, Faculdade do Norte Goiano, presta Atendimento Prioritário a Pessoas com Deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O atendimento é um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento leva em conta as características específicas de cada necessidade e promove alternativas viáveis à necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva “é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. (CAT, 2007)

A faculdade, para além do atendimento especializado, implantou uma cultura de inclusão, baseada no respeito à diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva prevista na Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011.

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com necessidades especiais trabalhada de forma transversal no âmbito dos cursos ofertados e através do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico com as seguintes ações:

- a) **para alunos com deficiência física:** A estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de

apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.

- b) **no caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com deficiência auditiva**, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
- c) **em relação a possíveis alunos com deficiência visual**, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, impressora braile (podendo ter parceria com Institutos que realizam esta impressão), sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado ao computador;
- d) **atendimento especializado para deficiência mental e deficiências múltiplas;**
- e) **capacitação** para diretores, coordenadores, professores, e técnicos-administrativos através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê: Informações sobre necessidades especiais; Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais; Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais;
- f) **para a comunidade são realizadas:** Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão; Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

2.4.10 Língua Brasileira de Sinais

A Faculdade atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação Bacharelado, cursos superiores de Tecnologia e obrigatória nos cursos de Graduação Licenciatura.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras, quando necessário, se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

- a) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- b) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- c) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- d) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

2.4.11 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A IES atende a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão de Alunos Autistas tem por objetivos:

- a) garantir oportunidades socioeducacionais ao acadêmico ingressante com autismo, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social, e objetivos específicos:
- b) garantir a avaliação, como conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico ingressante com autismo, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelos indivíduos. Modelos qualitativos e contínuos possibilitam organizar e interpretar as informações, obtidas através dos registros informais do processo de ensino, evidenciando as potencialidades e habilidades do aluno e apontando suas necessidades específicas e seus progressos frente às situações educacionais;
- c) proporcionar a formação de equipe de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social para atuarem de forma transdisciplinar no processo

de avaliação e para colaborar na elaboração de projetos, programas e planejamentos educacionais;

- d) garantir o direito da família de ter acesso à informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

2.4.12 Políticas de Gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica Faculdade Unibras do Norte Goiano, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- autonomia com responsabilidade;
- gestão participativa;
- avaliação permanente dos processos da aprendizagem;
- valorização dos profissionais da educação;
- construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade acadêmica.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e de Curso como estratégia de uma gestão participativa.

No âmbito do curso de Estética e Cosmética, as políticas de gestão asseguram o funcionamento do curso observando a legislação vigente e a racionalidade das decisões nos âmbitos pedagógico e administrativo, buscando a participação eficaz dos públicos internos e externos, em ambiente ético e colaborativo.

3 CONTEXTO DE INSERÇÃO REGIONAL E EDUCACIONAL DA IES E CURSO

3.1 Contexto Regional

O município de Porangatu localiza-se no extremo Norte do Estado de Goiás, sendo limítrofe ao Estado do Tocantins. Situa-se na microrregião de Porangatu, cortado pelo paralelo 13 e integra a Bacia Araguaia Tocantins, às margens da rodovia BR-153, distante

da Capital do Estado de Goiás, Goiânia, 418 km e 561 da Capital Federal, Brasília. É considerada cidade pólo dentro do contexto estadual de Goiás, por possuir uma rede de serviços que atende aos outros treze municípios do norte goiano, e outros nove municípios do Estado de Tocantins.

O povoamento da região originou-se da descoberta de ouro, pelo bandeirante João Leite, no século XVIII, denominando-se "Descoberto" o núcleo urbano primitivo. Segundo a história, já existia na fazenda Pindobeira uma "Colônia de Índios", formada pelos Padres da Companhia de Jesus, onde surgiu, posteriormente, a primeira povoação.

Conforme relatos orais o nome de Porangatu é uma derivação da língua Tupi, e seu significado é definido pela Lenda de Angatu. Sendo que, a verdadeira história de sua origem é controversa, a documentação a respeito é falha, por se tratar de informações lendárias.

Os primeiros habitantes da região foram os silvícolas, destacando-se a tribo dos "Canoeiros", cujos ataques frequentes impediam o desenvolvimento do povoado. Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei nº 8305, passou a denominar-se "PORANGATU", do tupi: "Poran" = bela; "gatu" = paisagem: paisagem bela.

Depois de longa fase estacionária, o advento da rodovia BR-153, em 1958, trouxe forte impacto de progresso ao município tornando-o um dos mais influentes centros urbanos do Médio Norte Goiano, tendo como gentílico porangatuense.

Este município surgiu nos primórdios da mineração do ouro. De acordo com os dados oferecidos pelo IBGE, p. 370, da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, edição de 1958, consta que em "1952, os padres da Companhia de Jesus, construíram na região a Fazenda Pindombeira, que ficou famosa como colônia dos Índios". Esta afirmativa, no entanto, é eivada de incertezas históricas, visto a falta de documentos sobre o período.

Segundo Pesquisas do professor Paulo Bertran Porangatu pertenceu a Amaro Leite (fundados em 1742, dados do IBGE da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros ed. 1958), que por sua vez pertencia à Freguesia de São José do Tocantins (Niquelândia). Consta ainda dos apontamentos de Paulo Bertran que o Padre. Luiz Antonio Silva e Souza relacionava: "Amaro Leite" (Mara Rosa) e na sequência "Descoberto de Amaro Leite", dois lugares diferentes, portanto, o último querendo designar o atual Porangatu, "sobre o qual em 1824, Cunha Matos diz: Arraial do Descoberto da Piedade".

Como ponto turístico, destaca-se a Lagoa Grande de Porangatu, denominada, Alexandrino Cândido Gomes, riqueza natural e local de concentração da juventude. Na

pista em volta da Lagoa os moradores costumam fazer caminhada diária, para relaxar e cuidar da saúde.

3.2 Contexto Educacional da área de Abrangência da IES

O Centro de Educação Superior do Norte Goiano Ltda. (CESNG), entidade mantenedora da Faculdade Unibras do Norte Goiano – FACBRAS surgiu justamente com o firme propósito de proporcionar à população do norte do Estado de Goiás o acesso à educação superior de qualidade, com o objetivo de consolidar-se a partir de um compromisso com a qualidade do ensino, de forma a adquirir o respeito da comunidade, como instituição séria e competente, de sorte que o alunado egresso possa suprir a carência de profissionais capacitados que aflige a região.

A decisão de implantar a FACBRAS decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

Assim, a FACBRAS credenciada pela Portaria MEC n. 65, de 16/01/2009, é mantida pelo CESNG, pessoa jurídica de direito privado, com finalidade lucrativa, constituída sob a forma de sociedade empresária de caráter educacional, na modalidade de cotas de responsabilidade limitada, com sede própria no município de Porangatu, Goiás – local onde atua na atividade educacional –, com endereço na Rua 06 esquina com Rua 01, n. 21, Setor Leste, Porangatu, estado de Goiás, CEP 76550-000, telefone/fax: (62) 3367-1090.

Os cursos indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foram idealizados em razão do contexto regional, uma vez que não existe nenhum deles em funcionamento na cidade, a qual carece, portanto, de profissionais especializados que a FACBRAS se propõe a alocar no mercado. Além disso, Porangatu é uma cidade comercialmente forte, possui muitas empresas (pequenas, médias e grandes) e tem uma agricultura moderna voltada para a indústria e o comércio do agronegócio.

Há em Porangatu, hoje, três instituições de Ensino Superior presencial, à Universidade Estadual de Goiás (UEG), que oferta os cursos de licenciatura em Educação Física, Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras e Matemática, bem como o curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Fac Líber oferta o curso de Direito e a Faculdade Impacto, que oferta Agronomia, Biomedicina, Psicologia e Engenharia Civil. E mais quatro

instituições que ofertam cursos à distância, sendo Faculdade Educacional da Lapa – FAEL, Universidade Anhanguera – UNIDERP, Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e a Universidade Paulista – UNIP.

Portanto, em razão do perfil socioeconômico e educacional da cidade e região, justifica-se a implantação do curso de Estética e cosmética na FACBRAS, devido ao município ser uma referência em cursos de Formação de Professores, por ter sediado na década de 1960 o Centro de Treinamento dos Professores do Estado de Goiás, o qual recebia alunos de todo o Brasil, para a formação inicial dos professores, por meio do acordo MEC-USAID. Porangatu possui um campo aberto para cursos de formação de professores por atender também a clientela de municípios circunvizinhos e contar com várias instituições de Educação Infantil e de Educação Básica. Além de não existir na região de Porangatu outro curso de estética e cosmética na região.

Observa-se, também, que as redes do ensino básico da cidade de Porangatu, possuem um elevado número de adesão ao ensino, onde se justifica a necessidade de formação docente que atenda tal demanda.

Por outro lado, a educação superior em Porangatu (e região) é ainda insuficiente para atender à demanda da sociedade, pois que é servida, além da FACBRAS, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, Faculdade Educacional da Lapa – FAEL, Universidade Anhanguera – UNIDERP, Fac Líber e Faculdade Impacto, sendo verificado que nas instituições de educação citadas não há modalidade ofertada do curso de Estética e Cosmética. Fato este que justifica a importância e a necessidade da existência do curso na cidade na modalidade presencial.

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

4.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso:	Tecnólogo em Estética e Cosmética
Modalidade de oferta:	Presencial
Situação legal:	Autorizada
Local de funcionamento:	Endereço: Rua 06 esq. com 01, nº 21 – Setor Leste Cidade: Porangatu Estado: Goiás CEP: 76.550-000 Fone/fax: (62) 3367 - 1090
Vagas totais:	100
Carga horária total:	2060 h.
Regime de matrícula:	Semestral
Prazo mínimo e máximo de integralização:	Mínima de 3 anos e máxima de 5 anos
Turno de oferta:	Noturno
Atos legais do curso:	Autorização Nº 463 de 2/7/2018

4.2 Formas de Ingresso

Os candidatos poderão participar dos processos seletivos através da Nota do ENEM, Vestibular Digital Agendado ou Tradicional, Vestibular Presencial Agendado ou Tradicional, Requerimento de vaga para Portadores de Diploma, Processo de Transferência Externa e Reingresso Estudantil, observando as regras gerais que serão previstas em Edital.

4.3 Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Estética e cosmética da UNIBRAS NORTE GOIANO, divididos em objetivo geral e objetivos específicos, estão conectados com as políticas institucionais, convergindo integralmente com os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil do egresso do Curso Técnico em Estética e cosmética.

4.3.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma formação profissional crítica, reflexiva e generalista permitindo a atuação com autonomia e discernimento na atenção integral à saúde, pautada nos princípios éticos, científicos e nas necessidades da comunidade na qual atua, através de ações de promoção e educação em saúde, prevenção, recuperação e reabilitação das disfunções relacionadas ao movimento humano e na saúde como um todo.

4.3.2 *Objetivos Específicos*

São considerados objetivos específicos do curso, quais sejam:

- a) Contemplar na sua formação, aspectos críticos que tornem o profissional participativo, transformador e de pensamento coletivo dentro de sua categoria, pautados nos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos de Estética e cosmética;
- b) Realizar ações que desenvolvam o processo de ensino e aprendizagem baseado no trabalho interprofissional a fim de proporcionar o entendimento e conhecimento das outras profissões e a relevância do trabalho em equipe, através do desenvolvimento de competências colaborativas em saúde;
- c) Desenvolver, na formação profissional, a visão de saúde integral e de saúde única, trabalhando os conceitos e à prática de promoção da saúde, prevenção, e reabilitação, tornando o profissional sensibilizado e comprometido com a qualidade de vida do ser humano e da comunidade, inclusive capaz de co-responsabilizar o cuidado em saúde, valorizando o controle social e a participação popular;
- d) Propiciar formação solidária e consciência social a fim de contribuir para manutenção e transformação da saúde funcional e qualidade de vida das pessoas e comunidade considerando as circunstâncias ético – deontológicas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas, principalmente através do conhecimento e domínio das Políticas de Saúde voltadas para as pessoas com deficiência;
- e) Aproximar o aluno da sociedade, integrando-o em ações sociais de Estética e Cosmética, através de projetos de extensão que aproximem os acadêmicos da comunidade, das necessidades de saúde local e que divulguem a Estética e Cosmética para os usuários, famílias e nos serviços de saúde;

- f) Desenvolver o pensar na sala de aula para que o sujeito aprenda a questionar, discordar, argumentar, sugerir, estabelecer relações, associações, avaliar diferentes situações e propor alternativas e possibilidades condizentes com a temática abordada, através do uso predominante das metodologias ativas, e da relação horizontal entre professor e aluno;
- g) Articular o ensino, pesquisa e a extensão, garantindo um pensar crítico, reflexivo, que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de iniciação à pesquisa socializando o conhecimento produzido, incentivando publicações e eventos científicos na área da Estética e Cosmética;
- h) Instrumentalizar o esteticista para o exercício de cargos e funções técnico-administrativas com competência e eficácia de forma solidária e humanamente comprometida;
- i) Formar profissionais aptos para sua inserção em diferentes setores do mercado de trabalho, preparados para o desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- j) Estimular a busca pelo conhecimento permanente e reflexão dos processos de trabalho, incentivando a procura de qualificação profissional para além do ensino acadêmico, através de participação em congressos, simpósios, encontros e cursos na área da Estética e Cosmética;
- k) Planejar, coordenar, supervisionar, liderar e orientar a equipe de saúde em que faz parte, se assim necessário;
- l) Desenvolver a habilidade de planejar e avaliar ações e programas de saúde;
- m) Participar efetivamente nas discussões dos programas de saúde da comunidade;
- n) Desenvolver habilidades administrativas e de empreendedorismo na área da Estética e Cosmética

4.4 Justificativa de Oferta e Demanda pelo Curso

A sociedade contemporânea passa por constantes transformações. A rapidez com que essas transformações acontecem está fortemente marcada pelo uso de tecnologias

educacionais e novas oportunidades de aprendizagem. A capacidade de adaptação à mudança passou a ser fundamental na vida das pessoas e, principalmente, no mercado.

O estado de Goiás está inserido nesse contexto e, com a evolução econômica e educacional e a ampliação da demanda por Instituições de Ensino Superior, a Faculdade UNIBRAS NORTE GOIANO se estabeleceu em Porangatu – GO.

A disseminação do ensino superior para além das capitais brasileiras é fator indispensável para um desenvolvimento sustentável e crescente em nosso país. A busca de pólos geradores de conhecimento no interior dos estados tem proporcionado um maior conhecimento das especificidades regionais, assim como, o encontro de novas oportunidades de crescimento.

Nesse sentido, a implantação do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética em PORANGATU – UNIBRAS NORTE GOIANO se justifica por propor a formação e a qualificação profissional, visando atender à demanda e à necessidade social do município e da região o município de PORANGATU - GO localiza- se a aproximadamente 400 km de distância de , Goiânia capital do estado de Goiás,

As cidades circunvizinhas apresentam potencial de novos alunos e a UNIBRAS NORTE GOIANO atende essa região em seus outros cursos: Administração; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Agrônômica; Engenharia Civil; Farmácia; Enfermagem; Estética e cosmética; Educação Física; Psicologia; Medicina Veterinária;; Pedagogia e cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Importante também destacar, que na região de PORANGATU - GO não há instituição ativa com o curso de Estética e Cosmética autorizado.

Por outro lado, ciente de sua missão institucional em formar profissionais qualificados, aptos a influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, o curso de Estética e Cosmética da UNIBRAS NORTE GOIANO também permite aos seus alunos o desenvolvimento de competências voltadas às necessidades do profissional do século XXI: gerenciamento das informações de sua área de atuação (aprender a buscar, pesquisar, organizar, interpretar e tomar decisões com base em dados, informações e conhecimento); capacidade de inferir cenários e/ou resultados com base numa abordagem estruturada para solução de problemas e, por fim; desenvolver conhecimento tecnológico necessário para uma aprendizagem contínua, reforçando os atributos de um cidadão com autonomia no aprender a aprender por toda sua vida profissional e/ou pessoal.

Assim, com a economia local e regional demandando novas atividades profissionais necessárias ao provimento de mão de obra especializada, o Curso de Estética e Cosmética da UNIBRAS NORTE GOIANO visa oferecer ao mercado, profissionais que detenham conhecimento, habilidades e atitudes e que se mostrem capazes de enfrentar os desafios a serem enfrentados pelas organizações daqui para frente.

O curso de Estética e Cosmética integra o rol de cursos com demandas crescentes no País e na região, e vem evoluindo com as mudanças da sociedade, buscando cada vez mais atender às novas realidades das organizações públicas e privadas.

Dessa forma, o contexto acima, somado às análises desenvolvidas sobre o perfil geral do município, ratifica a razão de sua oferta e onde o Curso de Estética e Cosmética contribuirá para a formação de profissionais capacitados para atuarem de forma generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, A formação ofertada ao longo do curso, contribui para que o profissional da área de Estética e Cosmética detenha o domínio de técnicas e o desenvolvimento de competências, que o permitam atuar dentro de um contexto globalizado e desafiador, em ritmo acelerado de mudanças, onde esses profissionais devem ser capazes de interagir dinamicamente com o ambiente no qual estão inseridas.

A decisão de oferta do curso pela Unibras do Norte Goiano se pauta em atender o mercado local e regional que demanda profissionais bem formados e preparados na área da saúde de organizações privadas e públicas.

A Unibras do Norte Goiano acredita que com a expansão da oferta no ensino superior e conseqüentemente do seu acesso, pode-se contribuir para vencer o grande desafio de aumentar a escolaridade média da população, principalmente pela promoção da interiorização das instituições, como é o caso da IES, abrindo novos cursos e criando mecanismos de inclusão de populações marginalizadas.

O curso de Estética e Cosmética na Faculdade Unibras do Norte Goiano, considera-se que além dos fatos mencionados, o campo de atuação foi expandido para o profissional Esteticista que deseja se especializar. Na região em que a IES está inserida o Curso de Estética e Cosmética contribuirá diretamente para a transformação social local e regional.

Esses dados demonstram que um Curso Tecnólogo de Estética e Cosmética no município atenderia a outros anseios da população quanto ao acesso ao mercado de trabalho, tendo em vista que os Tecnólogos em Estética e Cosmética, atuam no mercado de trabalho para o profissional de Estética e Cosmética está em expansão. A categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação. destacando-se:

- a) Consultoria
- b) Estética facial
- c) Estética corporal
- d) Estética pré e pós-cirúrgica
- e) Visagismo
- f) Massagem corporal
- g) Maquiagem profissional
- h) Terapia Capilar

Para tanto, a Faculdade Unibras do Norte Goiano, obedecendo aos critérios das leis educacionais, atenta aos novos tempos da economia de serviços e de **inovações empreendedoras** e, contando com a possibilidade de formar um corpo docente qualificado com professores locais e da região, congrega as condições básicas necessárias para oferecer ensino, e extensão nessa área, podendo desenvolver programas de estágios e de práticas profissionais, com o intuito de participar efetivamente no desenvolvimento socioeconômico do município e de vasta região circunvizinha.

Ao ofertar o Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética, a Faculdade unibras do Norte Goiano procurou implementar uma nova oportunidade aos moradores de Porangatu - GO e região, oferecendo mais uma opção no ensino superior, com qualidade e inovação, atendendo às necessidades do mercado e proporcionando o crescimento pessoal e profissional de seus cidadãos.

Dessa forma, a criação do curso de Estética e Cosmética visa suprir a carência de profissionais qualificados para atuarem na área, proporcionando formação de nível superior adequada à realidade do trabalho que venham a exercer. Nesse contexto, o PPC foi construído a partir das considerações a respeito do cenário atual, da demanda pelo curso, da população do Ensino Médio regional, e dos dados locais das empresas ativas.

4.5 Perfil Profissional do Egresso

O egresso da Faculdade Unibras do Norte Goiano, de maneira geral, deve ser capaz de atuar na sua comunidade promovendo as mudanças necessárias para a melhoria do espaço em que vive e atua e conseqüentemente da sociedade na qual está inserido, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.

Pretende ainda qualificar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços necessários aos setores produtivos e à sociedade local e regional. Formar profissionais que criem oportunidades, inovações em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

Neste sentido, a Faculdade Unibras do Norte Goiano não poupa empenho para que o seu egresso seja um profissional completo, dotado de senso crítico indispensável tanto à compreensão da função social da sua prática profissional na sociedade contemporânea, como ao entendimento de sua respectiva inserção nas distintas áreas dos setores público e privado.

O curso ofertado pela Faculdade Unibras do Norte Goiano habilitou o Tecnólogo em Estética e Cosmética a ser um profissional que identifica, seleciona e executa procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos. Aplica técnicas de visagismo e maquiagem. Utiliza equipamentos específicos para cada procedimento estético. Elabora e aplica programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos. Propõe e participa de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade. Planeja, organiza e gerencia empresas da área de estética e cosmética. Avalia e elabora parecer técnico em sua área de formação.

Ao concluir o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética o aluno está apto a:

Cumprir a lei, manter a dignidade e a honra da profissão e observar o Código de Ética. Não dedicar-se a nenhuma atividade que venha trazer descrédito à profissão e denunciar toda conduta ilegal ou antiética que observar na prática profissional; Colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em caso de conflito social interno, catástrofe ou epidemia, sem pleitear vantagem pessoal; Respeitar a vida humana desde a concepção até a morte, jamais cooperando com atos que intencionalmente atentem contra ela, ou que coloque em risco sua integridade física ou psíquica; Respeitar o direito do

usuário de conhecer o medicamento que lhe é dispensado e de decidir sobre sua saúde e seu bem-estar; Assumir com visão social, sanitária e política, seu papel na determinação de padrões desejáveis do ensino e do exercício da Estética e Cosmética.

Atualizar e ampliar seus conhecimentos técnico-científicos e sua cultura geral, visando ao bem público e à efetiva prestação de serviços ao ser humano, observando as normas e princípios do Sistema Nacional de Saúde, em especial quanto à atenção primária à saúde; Utilizar os meios de comunicação a que tenha acesso para prestar esclarecimentos, conceder entrevistas ou palestras com finalidade educativa e de interesse social; Selecionar, com critério e escrupulo, e nos limites da lei, os auxiliares para o exercício de sua atividade; São atribuições dos profissionais Tecnólogo em Estética e Cosméticas as seguintes atividades afins, respeitadas as modalidades profissionais, ainda que não privativas ou exclusivas:

Abster-se da prática de atos que impliquem mercantilismo ou má conceituação da Estética e Cosmética; comunicar às autoridades sanitárias a recusa a cargo, função ou emprego, motivado pela necessidade de preservar os legítimos interesses da profissão;

Utilizar os conhecimentos para exercer as atribuições privativas dos profissionais Tecnólogos em Estética e Cosmética.

Para tanto, o curso de Estética e Cosmética deve propiciar ao educando os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais, na área de atuação profissional do Tecnólogo em Estética e Cosmética:

Atenção à Saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo; Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para

avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação; Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz; Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento /estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Ao longo do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética serão desenvolvidas ações didático-pedagógicas, com o objetivo de dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e

coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; Desenvolver assistência individual e coletiva.

O Curso tem adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico é acessível a todo corpo docente e discente.

4.6 Habilidades e Competências

As competências consideradas gerais, de cunho transversal no desenvolvimento de cursos de Estética e Cosmética foram avaliadas na construção das habilidades e competências descritas nas diretrizes para que correspondessem ao perfil esperado para o egresso da Faculdade do Norte Goiano.

Ressalta-se que o desenvolvimento das competências gerais pelos estudantes deve ser simultâneo ao das competências específicas, sem prejuízo de conteúdo das mesmas e, alinhando-se o saber técnico ao saber humanístico, de forma a caracterizar a inter-relação entre ambos os saberes e despertar a criticidade e reflexão nos aprendizes. Assim, formamos um egresso com performance de alto desempenho no exercício profissional.

Os conceitos de competências e suas abrangências (Figura 1) são relacionados a seguir.

Figura 1- Abrangência de competências necessárias ao desenvolvimento de atividades profissionais.

SABER Dimensão cognitiva/ conhecimento	SABER FAZER Dimensão psicomotora/ habilidade	SABER SER Dimensão atitudinal	SABER CONVIVER Dimensão atitudinal
Conhecimentos teóricos específicos de cada âmbito profissional ou de uma área acadêmica - capacidade de saber e compreender.	Habilidades, destrezas cognitivas, sociais ou emocionais que permitem aplicar o conhecimento e aperfeiçoá-lo.	Atitudes profissionalmente válidas, ajuste de valores, princípios e crenças.	Atitudes pessoais, interpessoais que facilitam a convivência e o trabalho em equipe.

Conhecimentos teóricos específicos de cada âmbito profissional ou de uma área acadêmica - capacidade de saber e compreender. Habilidades, destrezas cognitivas, sociais ou emocionais que permitem aplicar o conhecimento e aperfeiçoá-lo. Atitudes profissionalmente válidas, ajuste de valores, princípios e crenças. Atitudes pessoais, interpessoais que facilitam a convivência e o trabalho em equipe.

Fonte: UNESCO (2012), COTTA et al (2016)

O conceito de competências: “Conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para realizar adequadamente uma atividade profissional”, foi levado em consideração para a sistematização das competências, tendo em linhas gerais uma formação basilar:

- Tomar decisão a partir de análise crítica e reflexiva de evidências, identificando e implementando alternativas, avaliando a eficácia da decisão, tendo como base princípios éticos e legais, considerando aspectos socioeconômicos, culturais, políticos, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual e especificidades da sociedade;
- Gerir, liderar e empreender ações direcionadas a pessoas, serviços e tecnologias da área estética e afins, com responsabilidade e qualidade visando a proteção, promoção e recuperação da saúde;
- Comunicar-se, por meio de diferentes recursos de linguagem e tecnológicos, de forma individual, coletiva, interprofissional e colaborativa, considerando o contexto e cenários de atuação do esteticista;
- Mobilizar e integrar competências relativas à estética em prol do cuidado da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- Atuar nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde considerando ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como, em pesquisas pautado em princípios éticos e científicos;
- Comprometer-se com sua educação de forma permanente e continuada, bem como, da equipe de trabalho em prol do benefício da sociedade.

4.7 Estrutura Curricular do Curso de Estética e cosmética

O curso de Estética e Cosmética tem carga horária total de 2060 horas, sendo 1300 de unidades curriculares presenciais, sendo 220 horas de extensão, 60 horas de Atividades Complementares e 480 unidades curriculares EAD

As unidades curriculares foram organizadas e planejadas em uma lógica coerente de aprendizagem: os tópicos teóricos básicos estão contemplados nos primeiros períodos do curso com o objetivo de subsidiar o raciocínio crítico e analítico das disciplinas técnicas e específicas, contempladas nos períodos subsequentes, promovendo desta forma a adequada articulação do conteúdo no percurso formativo.

A estrutura curricular do Curso de colocar o nome do curso é resultante fundamentalmente, da reflexão sobre a concepção, objetivos e perfil do egresso desejado. O currículo traz uma multiplicidade de conhecimentos que constrói uma formação humanista, crítica e reflexiva e fundamenta-se nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena são trabalhadas de forma transversal e estão inclusas na unidade curricular: Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos.

A Educação Ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, é trabalhada de modo transversal e através da unidade curricular: Educação Ambiental e Consciência Ecológica.

No que se refere aos Direitos Humanos, em atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o tema é trabalho de forma transversal e na unidade curricular: Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos.

O empreendedorismo e o perfil inovador estão presentes de forma transversal no currículo e nas unidades curriculares: Atitude Empreendedora e Inovação e Tecnologias e Ambientes de Interação.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, o ensino de LIBRAS será ofertado no currículo sob a forma de disciplina Optativa, no 6º período.

Para a prevenção e combate a todos os tipos de violência e a Promoção da Cultura da Paz, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no atendimento à lei nº 13.663/2018, são desenvolvidas medidas de conscientização e de prevenção. Os temas são tratados também na extensão e nas atividades complementares.

A acessibilidade metodológica se apresenta na medida em que o curso não propõe somente um método de ensino e aprendizagem, mas vários métodos que se complementam e que contemplam diferentes inteligências e formas de aprender, refletidos nos materiais e na estrutura das atividades e avaliações.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, estará disponível a todos os docentes e discentes o suporte pedagógico, o programa de nivelamento e o apoio psicopedagógico através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno). Todas as dificuldades de aprendizagem são encaminhadas para o atendimento com a psicopedagoga que irá propor, juntamente com o professor as melhores práticas e metodologias de ensino para garantir a acessibilidade pedagógica.

As atividades complementares são componente curricular obrigatório e realizadas ao longo do curso. As atividades possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, espaço em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

As Atividades Complementares orientam-se, também, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos; Educação Ambiental e Sustentabilidade e Promoção da Cultura da Paz.

Estas atividades com caráter complementar são implementadas na IES, através de eventos como congressos, palestras, estágios extracurriculares, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras, superando assim, a lógica tradicional onde as atividades não consideram a realidade dos educandos. Podem também ser realizadas fora da IES.

A extensão é integrada à matriz curricular do curso, tanto nas disciplinas quanto como unidade curricular Extensão. É um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades

concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia.

A Coordenadora do Curso Dayana Sousa Siqueira Abrahão desempenha papel integrador e organizador na implantação e desenvolvimento da estrutura curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução do currículo, a Coordenadora trabalha com o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, seu Colegiado de Curso e demais professores.

Para obtenção do título, o discente deverá cursar e ser aprovado em todos os componentes curriculares e integralizar a carga horária de total explícita na representação gráfica do curso, já computadas as horas de Atividades Complementares. Neste contexto, o curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

A estrutura do Curso de Estética e Cosmética, atende as Diretrizes Curriculares no que tange aos núcleos interligados de formação propostos:

A carga horária do curso, excetuando-se as atividades complementares, é distribuída da seguinte forma:

- I - Eixo de formação em rede I - GERAL (20%);
- II - Eixo de formação em rede II - GRANDES ÁREAS (40%);
- III - Eixo de formação em rede III - ESPECÍFICO DO CURSO (40%).

4.7.1 Flexibilização e Interdisciplinaridade

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do aluno, merecem destaque:

- Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- Disciplina optativa no 6º semestre. Dentre as optativas merecem destaque as disciplinas de: Libras / Fundamentos do Ensino Superior / Saúde Laboral e Segurança no Trabalho / Jogos, Recreação e Lazer / Atividade Física e Inclusão Social / Educação, Saúde e Sexualidade / Questões Socioantropológicas Controvertidas
- Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdos.

A estrutura curricular prevista considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo do curso e das diversas disciplinas.

Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribuiu para a sua efetivação, tais como:

- capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- discussão coletiva sobre os problemas do curso;
- priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);

- desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.7.2 Oferta de Libras

O curso de Estética e Cosmética atende ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

;

- efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos- cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
- interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
- prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

4.7.3 Contextualização e Articulação Teoria-Prática

Os componentes curriculares possuem suas dimensões práticas. Foram organizados de modo a permitir a utilização de metodologias e práticas de ensino integradoras de conteúdos e de situações de prática, de modo que o futuro profissional compreenda e aprenda desde o início do curso as relações entre as diversas áreas de conhecimentos e a sua aplicação na complexidade da prática profissional.

Considerou-se a necessidade de fortalecer a articulação da teoria com a prática. A metodologia implantada e prevista no PPC coaduna-se com práticas pedagógicas que

estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática. Além disso, a experiência profissional do corpo docente contribuiu na sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, e no desenvolvimento da interação entre conteúdo e prática.

A contextualização e a atualização ocorrem no próprio processo de aprendizagem, aproveitando sempre as relações entre conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, sobretudo por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que estimulem a autonomia intelectual.

Além disso, na estrutura curricular o NDE valorizou a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação como base fundamental para uma formação sólida (estágios, investigação científica, extensão, atividades complementares).

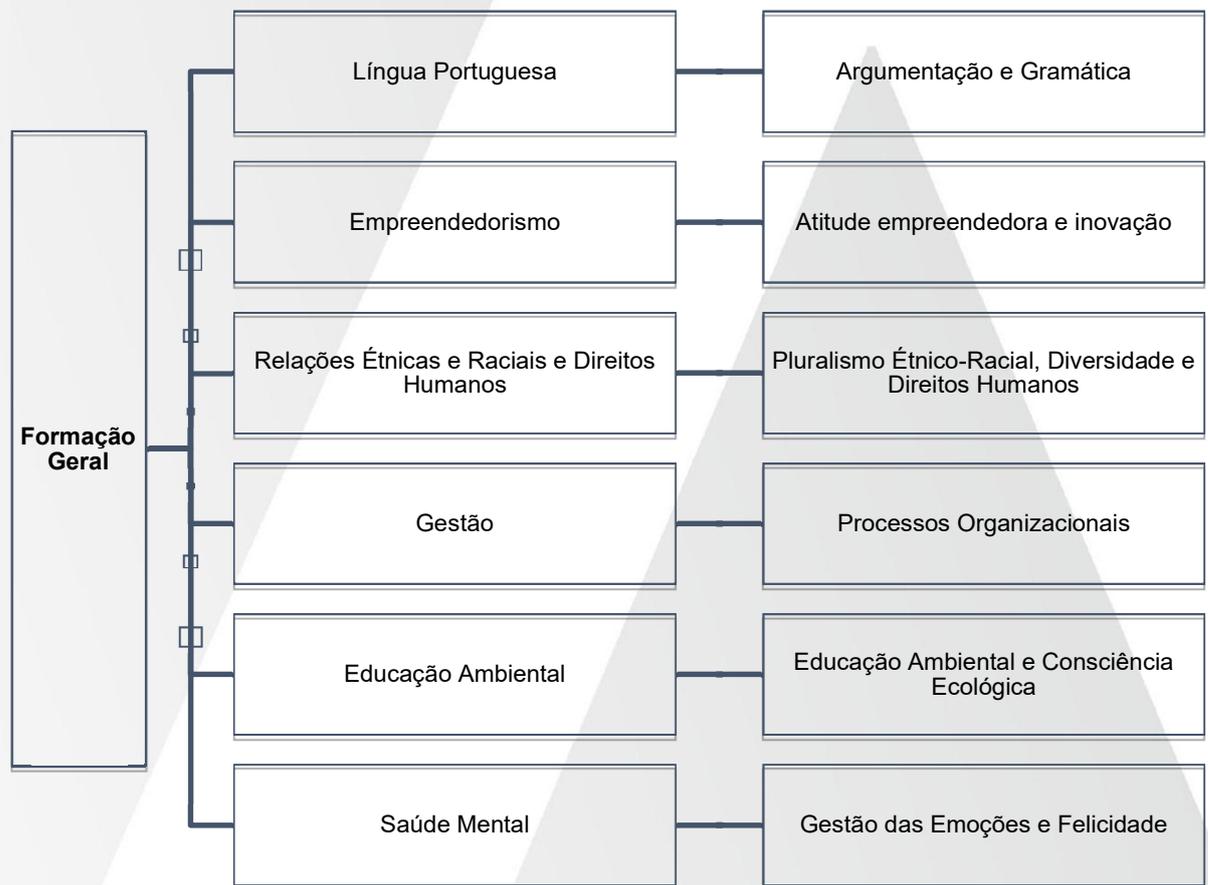
A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Considerando isso, a fim de que a estrutura curricular seja implantada em sua plenitude, torna-se necessária sua constante avaliação, para a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, NDE, CPA e órgão colegiado de curso.

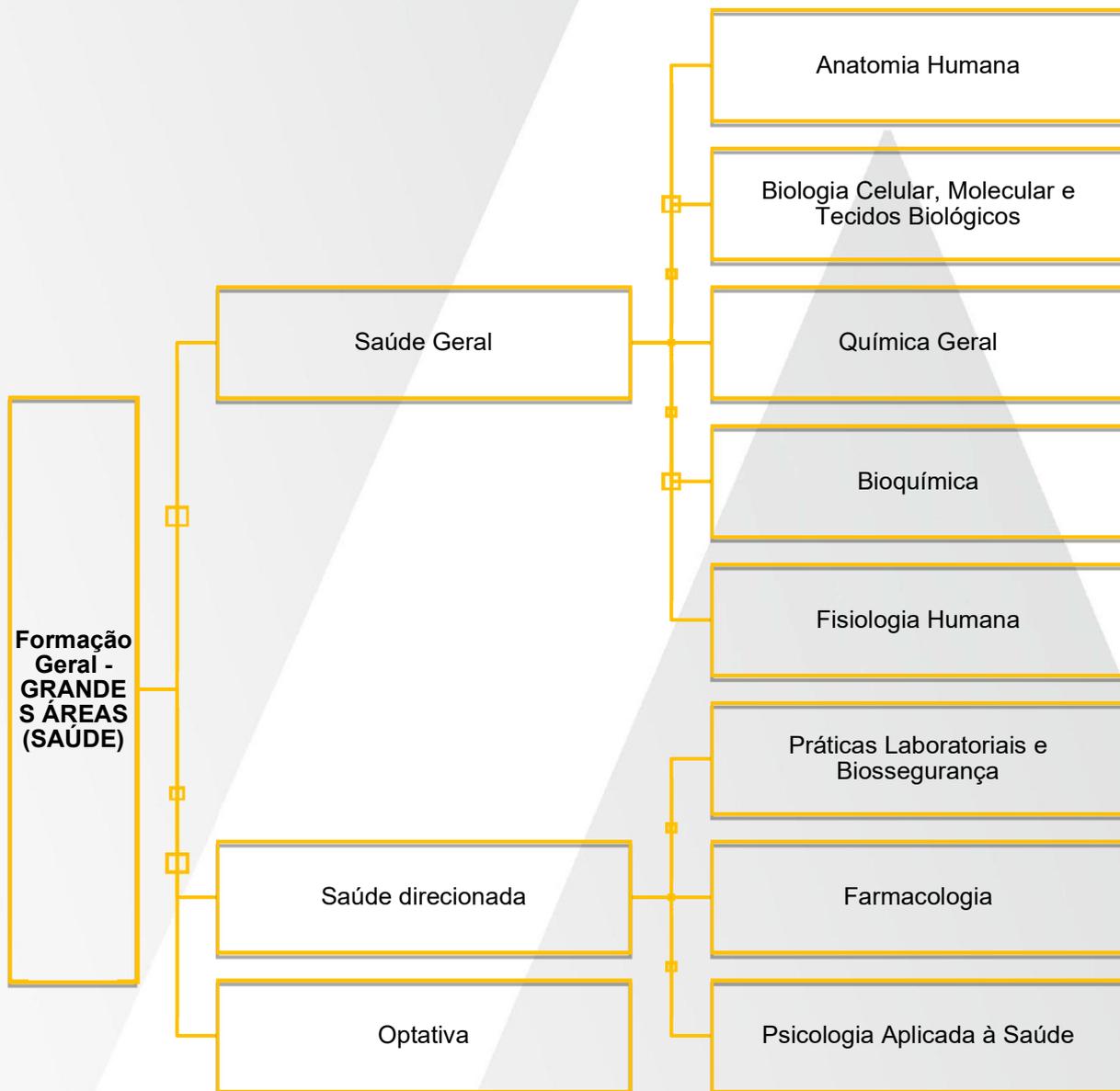
O planejamento, desenvolvimento e avaliação da estrutura curricular e da sua operacionalização, favorece ao corpo docente novos olhares sobre as concepções de ensinar e aprender. Aos discentes, induzem ao maior envolvimento, interconexão de conteúdo, aprofundamento de conhecimentos e de correlações entre teoria e prática nas abordagens estudadas, desdobrando num processo de aprendizagem mais significativo.

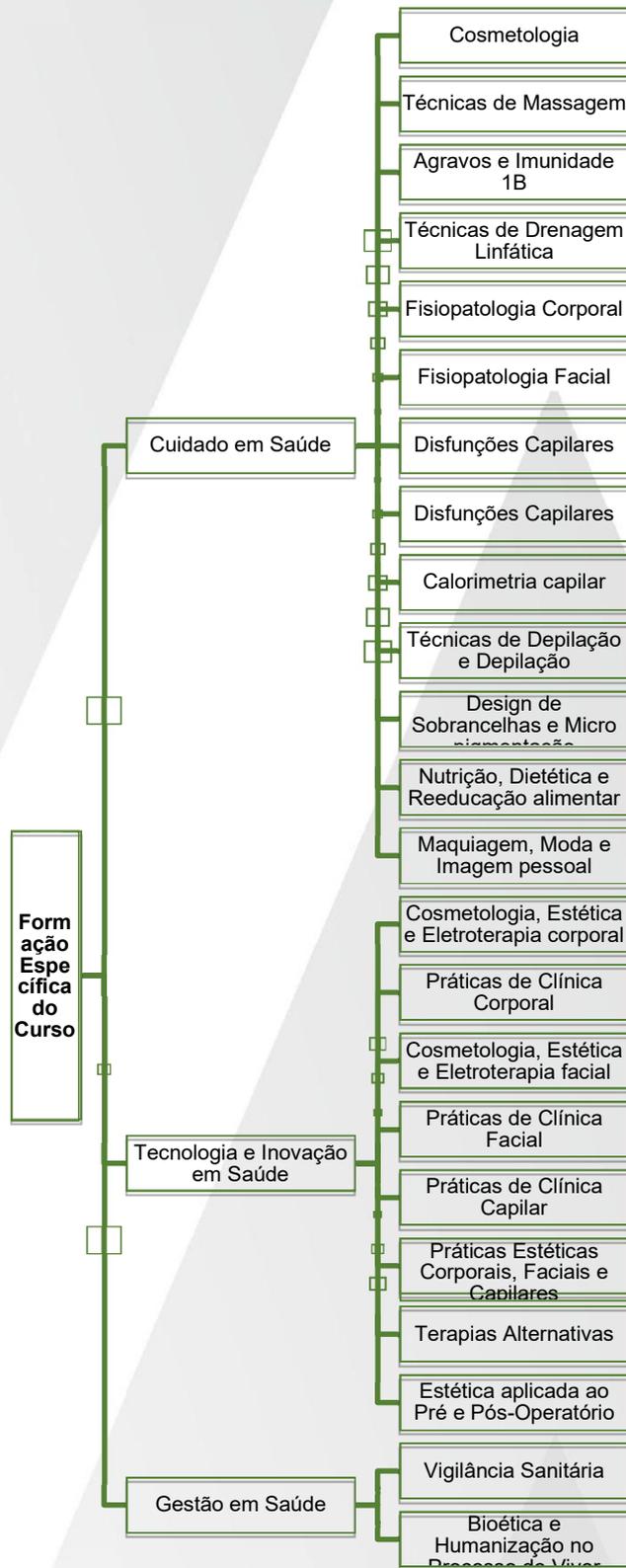
4.7.4 Percurso Formativo

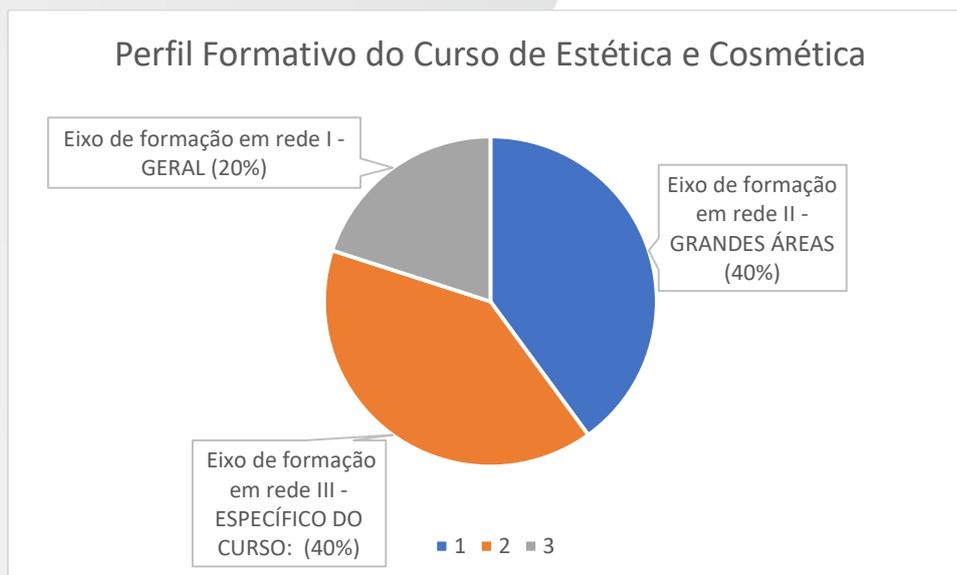
Perfil de Formação Resoluções CES/CNE nº 5/2018 e nº 2/2021		
Perspectivas Formativas	Eixo das Áreas	Componente Curricular
Formação Geral (20%)	Geral	Argumentação e Gramática
	Geral	Atitude empreendedora e inovação
	Geral	Pluralismo étnico-racial, diversidade e direitos humanos
	Geral	Processos Organizacionais
	Geral	Educação ambiental e consciência ecológica
	Geral	Gestão das Emoções e Felicidade
Formação Geral – GRANDES ÁREAS (SAÚDE) (40%)	Saúde	Anatomia Humana
	Saúde	Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos
	Saúde	Química Geral
	Saúde	Práticas Laboratoriais e Biossegurança
	Saúde	Bioquímica
	Saúde	Fisiologia Humana
	Saúde	Farmacologia
	Saúde	Psicologia Aplicada à Saúde
Formação Específica do Curso(40%)	Cuidado em Saúde	Cosmetologia
	Cuidado em Saúde	Técnicas de Massagem
	Cuidado em Saúde	Agravos e Imunidade 1B
	Cuidado em Saúde	Técnicas de Drenagem Linfática
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Corporal
	Cuidado em Saúde	Fisiopatologia Corporal
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Práticas de Clínica Corporal
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Facial
	Cuidado em Saúde	Fisiopatologia Facial
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Práticas de Clínica Facial
	Gestão em Saúde	Vigilância Sanitária
	Cuidado em Saúde	Disfunções Capilares
	Cuidado em Saúde	Colorimetria Capilar
	Cuidado em Saúde	Técnicas de Epilação e Depilação
	Cuidado em Saúde	Design de Sobrancelhas e Micropigmentação
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Práticas de Clínica Capilar
	Cuidado em Saúde	Nutrição, Dietética e Reeducação Alimentar
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Práticas Estéticas Corporais, Faciais e Capilares
	Gestão em Saúde	Bioética e Humanização no Processo de Viver

	Tecnologia e Inovação em Saúde	Terapias Alternativas
	Cuidado em Saúde	Maquiagem, Moda e Imagem Pessoal
	Tecnologia e Inovação em Saúde	Estética Aplicada ao Pré e Pós-Operatório









4.8 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as DCNs, estão atualizados e possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, de acordo com as políticas institucionais implantadas.

Essa estrutura curricular é fruto de discussões do NDE, considerando que organização curricular do curso deve articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar.

Assim, os conteúdos são relevantes e coerentes com os objetivos do curso, às necessidades locais e regionais, o perfil do egresso e as DCN's, contando com adequado dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento. Além disso, são enriquecidos por atividades complementares.

A IES implantou no curso mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.

O ementário explicita as linhas mestras dos conteúdos que são desenvolvidos em cada unidade curricular, seguido de bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica e complementar utilizadas foram referendadas pelo NDE em relação aos

componentes curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos).

A bibliografia prevista no Projeto Pedagógico do Curso é utilizada nos Planos de Ensino, está atualizada e considera os aspectos teórico-práticos da formação, a matriz curricular e o perfil do egresso.

Deve-se registrar que o estudo das políticas de educação ambiental, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, é realizado de modo transversal, contínuo e permanente. Tal conteúdo é contemplado no componente curricular *Educação Ambiental e Consciência Ecológica*.

Ademais, em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, no componente curricular *Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos*, são desenvolvidos temas objetivando a educação das relações étnico-raciais, o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, assim como conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Por fim, destaca-se que é contemplado no curso conteúdos relacionados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 em especial nas disciplinas Pluralismo Étnico-racial, Diversidade e Direitos Humanos.

Os conteúdos de formação geral e específica definidos pelo NDE; a abordagem de temáticas transversais (pertinentes à formação ética e cidadã, às políticas de educação ambiental, e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena); a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e investigação científica, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

4.8.1 Diferenciais e Inovação no Âmbito do Curso *Estética e cosmética*

A estrutura curricular do Curso de *Estética e cosmética*, explicita claramente a articulação entre os seus diversos componentes curriculares no percurso de formação e apresenta inovação no currículo com as disciplinas de Atitude Empreendedora e Inovação; Tecnologias e Ambientes de Interação; Cooperação, Economia Solidária e Compartilhada; Relações de Consumo e Sustentabilidade.

No processo de ensino-aprendizagem é através das metodologias ativas que o aluno torna-se protagonista e responsável pelo processo de aprendizagem. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

Segundo a teoria do psiquiatra americano William Glasser, as pessoas geralmente aprendem da seguinte maneira: Lendo 10%; Escrevendo 20%; Observando e escutando 50%; discutindo com outras pessoas 70%; Praticando 80%; Ensinando 95%, evidenciando que a absorção do conhecimento de maneira ativa é maior.

Pensando o aluno como protagonista no processo de aprendizagem, a Faculdade Unibras do Norte Goiano incentiva e realiza a capacitação para que os docentes utilizem metodologias ativas na sua prática pedagógica, a saber:

- *Project based learning* (PBL): nessa metodologia a aprendizagem é baseada em projetos ou problemas (ABP em português) e tem por objetivo fazer com que os alunos adquiram o conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios.
- Estudo de caso: Tem origem na Aprendizagem baseada em problemas e oferece a oportunidade de explorar diversos conhecimentos em situações contextualizadas e complexas. Os estudos de caso são relatos da vida real apresentados com a finalidade de preparar para a resolução desses problemas reais.
- *Team Based Learning* (TBL), em português, aprendizagem por pares ou time. Trata-se de formação de equipe na turma para que o aprendizado seja feito em conjunto e compartilhado.
- *Flipped Classroom* – em português, sala de aula invertida. Tem por objetivo substituir a maioria das aulas expositivas por conteúdos online, para otimizar o tempo de aula. Isso faz com que o aluno chegue com um conhecimento prévio e tire dúvidas com o professor e colegas para resolver problemas ou analisar estudos de caso.

Na metodologia ativa o aprendizado é algo prazeroso e o aluno assume o papel de protagonista do seu processo, o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado.

Para tanto, a Faculdade Unibras do Norte Goiano fechou uma parceria com a Plataforma *DreamShaper*, que permite uma aprendizagem baseada em projetos e ativa. A aplicação é desenvolvida por meio de ferramentas que permitem que o aluno tenha um guia “passo-a-passo” predefinido sobre as etapas de um projeto e que podem se adaptar a qualquer tema ou unidade curricular, garantindo a autonomia dos alunos na construção dos

projetos e está centrada em 3 pilares: Aprendizagem Baseada em Projetos; Aprendizagem Baseada em Problemas e Aprendizagem Colaborativa.

Adicionalmente, a Plataforma possui conteúdos motivadores e foi desenhada para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem com o apoio de conteúdos pedagógicos de suporte às metodologias para garantir que os alunos sejam capazes de trabalhar autonomamente. Possui funcionalidades especificamente desenhadas para proporcionar uma boa experiência de ensino-aprendizagem baseada em projetos aos alunos e facilitar o acompanhamento e feedback por parte do professor.

4.8.2. Compatibilidade e adequação da carga horária e Adequação Bibliográfica

No curso de Estética e cosmética, o NDE assume papel de protagonismo em relação a garantia da compatibilidade da carga horária das disciplinas, se reunindo conforme preconiza o regulamento do NDE, para dialogar sobre a compatibilidade da carga horária, a atualidade dos conteúdos e a adequação da bibliografia, registrada em ata e em relatório do acervo da bibliografia básica, complementar e dos periódicos, visando demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares.

4.9 Integração do curso com o Sistema Local e Regional de Saúde/ SUS ou com as redes públicas de ensino

A Faculdade Unibras do Norte Goiano tem convênios com entidades locais para propiciar aos alunos e professores campo de trabalho, estudo e investigação científica nas Unidades Básicas de Saúde, nas Unidades de Saúde da Família, e nos Hospitais de Cuidados Secundários e Terciários da região.

A relação docente ou preceptor não professor do curso será mantida relação alunos/usuário adequada e garantido o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

4.10 Atividades Práticas de Ensino na área da saúde

As atividades práticas de ensino estão previstas nas Diretrizes Curriculares do curso de Estética e Cosmética. A Faculdade Unibras do Norte Goiano, integra o curso com o sistema de saúde local e regional e o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de convênios, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Os alunos do Curso de Graduação em Estética e Cosmética serão inseridos em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional a partir do primeiro período do curso, desenvolvendo já a partir do segundo período, práticas voltadas às disciplinas do componente específico do curso.

4.11 Matriz Curricular

Matriz Curricular do CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA (MODULAR) : CST ESTÉTICA E COSMÉTICA							
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
A	ARGUMENTAÇÃO E GRAMÁTICA	30	20	10	20	30	60
A	Cosmetologia		30		30		30
A	Anatomia Humana	60			30	30	60
A	Técnicas de Massagem	30				30	30
A	Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos	30	30		30	30	60
A	Química Geral	30	30		30	30	60
A	PROJETO DE EXTENSÃO 1A			60			60
Subtotal		180	110	70	140	150	360
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
B	ATITUDE EMPREENDEDORA E INOVAÇÃO		60		30	30	60
B	Agravos e Imunidade 1B	60			30	30	60
B	Práticas Laboratoriais e Biossegurança	30				30	30
B	Técnicas de Drenagem Linfática	60			30	30	60
B	Bioquímica	30	30		30	30	60
Subtotal		180	90	0	120	150	270
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL

A	PLURALISMO ETNICO-RACIAL, DIVERSIDADE DIREITOS HUMANOS E		60			30	30	60
A	Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Corporal	30	30			30	30	60
A	Fisiopatologia Corporal	30	30			30	30	60
A	Fisiologia Humana	60				60		60
A	Práticas de Clínica Corporal	60					60	60
A	PROJETO DE EXTENSÃO 2A			60				60
Subtotal		180	120	60		150	150	360
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular	
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
B	PROCESSOS ORGANIZACIONAIS		60			30	30	60
B	Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Facial	60				30	30	60
B	Fisiopatologia Facial	30	30			30	30	60
B	Farmacologia	60				60	0	60
B	Práticas de Clínica Facial	30					30	30
Subtotal		180	90	0		150	120	270
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular	
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
A	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E		60			30	30	60
B	Vigilância Sanitária	30				30		30
A	Disfunções Capilares	30	30			30	30	60
A	Colorimetria Capilar	30					30	30
A	Técnicas de Epilação e Depilação	30					30	30
A	Psicologia Aplicada à Saúde	30		30			30	60

A	Design de Sobrancelhas e Micropigmentação	30				30	30
A	PROJETO DE EXTENSÃO 3A			50			50
Subtotal		180	90	80	90	180	350
Componente curricular		FORMATO (MODALIDADE)			CH teórica/prática		CH Total do Componente Curricular
		Presencial	Ensino à distância (EAD)	Extensão (Performance Social)	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
B	GESTÃO DAS EMOÇÕES E FELICIDADE	30	20	10	20	30	60
B	Práticas de Clínica Capilar	30				30	30
B	Nutrição, Dietética e Reeducação Alimentar		30		30		30
B	Práticas Estéticas Corporais, Faciais e Capilares	60				60	60
B	Bioética e Humanização no Processo de Viver		30		30		30
B	Terapias Alternativas		30		30		30
B	Maquiagem, Moda e Imagem Pessoal	30	30		30	30	60
B	Estética Aplicada ao Pré e Pós-Operatório	30				30	30
B	OPTATIVA		60		30	30	60
Subtotal		180	200	10	170	210	390
	Atividades Complementares						60
Total		1080	700	220	820	960	2060

Carga-horária Presencial (aula)	1080	52,43
Carga-horária Extensão	220	10,68

Carga-horária Atividades Complementares	60	3,00
Carga-horária PRESENCIAL TOTAL	1300	63,11
Carga-horária Ensino à Distância (EAD) TOTAL	760	38,89
Carga-horária Total do Curso	2060	100,00

*Dentre as optativas é ofertada a Disciplina de: Libras / Fundamentos do Ensino Superior / Saúde Laboral e Segurança no Trabalho / Jogos, Recreação e Lazer / Atividade Física e Inclusão Social / Educação, Saúde e Sexualidade / Questões Socioantropológicas Controvertidas

4.12 Ementário e Bibliografia

Anexo 01 deste documento

4.13 Atividades Acadêmicas no Âmbito do Curso

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios da matriz, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas pela IES, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

- Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;
- Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica;
- Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, Atividades vinculadas ao ensino: a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do

Curso, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do aluno; o exercício efetivo de monitoria, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável; o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do aluno, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Serão consideradas atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, Atividades vinculadas à investigação científica: o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional; as atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de investigação científica cadastrado na Instituição poderá ser computada como Atividades Complementares e Extraclasse de investigação científica.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3, Atividades vinculadas à extensão: as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

4.13.1 Atividades de Pesquisa e Monitoria

No curso Estética e Cosmética a pesquisa atrelada ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

Dentre as atividades de pesquisa estão o trabalho de conclusão de curso; participação em grupos de pesquisa; iniciação científica; incentivo a publicação sob a supervisão do orientador.

A Monitoria, com regulamento próprio, é compreendida como uma atividade desenvolvida na graduação, nas unidades curriculares, mediante orientação docente, cujo objetivo é propiciar oportunidade de crescimento intelectual e profissional para estudantes que revelem interesse pela carreira acadêmica, ou que queiram ampliar seu referencial de qualificação.

Para ser monitor o aluno precisa já ter cursado a unidade curricular e deverá exercer junto com o seu professor orientador atividades técnico-didáticas de acordo com seu grau de conhecimento. O aluno precisa apresentar um projeto de monitoria que precisa

ser aprovado e acompanhado pelo professor orientador e a banca examinadora.

Dentre as atividades de monitoria estão as tarefas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, auxiliando os professores na realização de trabalhos práticos, conforme o projeto aprovado, cronograma e regulamentação institucional para as atividades de monitoria.

4.13.2 Atividades de Extensão

No curso de Estética e Cosmética da Faculdade Unibras do Norte Goiano a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularização e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O caráter diverso da extensão atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os alunos trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados ao curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;

- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento do curso definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolve para a comunidade. O professor nesse contexto assume o papel de orientador dos projetos e conduzirá os acadêmicos nessa jornada rumo ao conhecimento. Todos os projetos são desenvolvidos via plataforma *DreamShaper*, que possibilita que o trabalho seja realizado a partir de Metodologia Ativa.

Nesse contexto, o aluno passa a ser o protagonista é o responsável pelo processo de ensino e aprendizagem o que o auxilia a resolver problemas, tornando-o um profissional mais qualificado e valorizado pelo mercado. Esse modelo tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conhecimento de maneira autônoma e participativa.

A avaliação do projeto é feita pelo professor orientador via plataforma que fornece subsídios e relatórios do grupo de trabalho ao professor e é avaliada como componente curricular com média 6,0.

5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias e técnicas didático-pedagógicas praticadas contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, bem como o grau de dificuldade identificado durante o

processo de ensino-aprendizagem.

Tal procedimento possibilitará ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas e evitará que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistificam o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

No desenvolvimento do Curso serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes

destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

São estimuladas o uso de metodologias de ensino ativas e baseadas na interação, tais como: discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, aprendizagem baseada em projetos.

5.2 Estruturação das Disciplinas Digitais e Recursos Didáticos e Tecnológicos

Estudos publicados nos últimos anos (Tori, 2010; Moran, 2011) apontam como tendência um modelo híbrido de educação que articula momentos presenciais e à distância. Nesse sentido, Moran destaca que:

caminhamos para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Caminhamos rapidamente para a flexibilização progressiva e acentuada de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Isso nos obriga a experimentar pessoal e institucionalmente modelos de cursos, de aulas, de técnicas, de pesquisa, de comunicação. Todas as universidades e organizações educacionais, em todos os níveis, precisam experimentar novas soluções para cada situação, curso, grupo. (MORAN, 2011, p. 146)

A Faculdade Unibras do Norte Goiano atenta a este contexto, vem realizando iniciativas para a consolidação da oferta de unidade curricular híbrida e à distância em seus cursos presenciais. Essas disciplinas estão sob a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), que incorporaram nos projetos pedagógicos dos cursos as unidades curriculares híbridas e à distância.

A oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de professores, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no plano de ensino da unidade curricular, citada na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019.

Esta Portaria estabelece que as unidades curriculares com esta metodologia podem ser ofertadas integral ou parcialmente à distância, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

A opção da Instituição pela oferta de unidade curricular híbrida e à distância tem por finalidade desenvolver uma cultura do uso da tecnologia no contexto acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do processo educacional.

Visa ainda flexibilizar tempo e espaço de estudos dos estudantes, criando condições para o desenvolvimento contínuo da autonomia intelectual com vista a uma aprendizagem ao longo da vida, além de proporcionar inovação pedagógica no currículo realizada através de recursos didáticos com suporte tecnológico.

Na Faculdade do Norte Goiano, as unidades curriculares híbridas e à distância são coordenadas pela Direção Acadêmico-Pedagógica, Direção Geral, Coordenações de curso e Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital, que têm a responsabilidade de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem durante o semestre, e oferecer ao professor possibilidade de formação continuada para o uso de tecnologias na educação.

Entre as suas funções, o NIFD tem que prestar esclarecimentos no início do semestre letivo, quanto ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), metodologia da unidade curricular híbrida e à distância, elaborar panfleto informativo, manual, cronograma e formação do estudante.

Cabe ainda ao NIFD e coordenadores de curso, apoiar e orientar os professores na construção do plano de ensino que deverá conter informações detalhadas sobre a:

- metodologia de ensino: de que forma o conteúdo será desenvolvido;
- avaliação: de que forma será o processo de avaliação, considerando que deverá ser composto por atividades avaliativas e avaliações escrita;

- cronograma de aulas: estabelecimento de datas das aulas, encontros, fórum síncrono e avaliações escrita;
- atendimento ao estudante: realizado nos encontros semanais (híbrida) e fórum síncrono e AVA (à distância).

Na organização didático-pedagógica das unidades curriculares, os encontros professor-estudante deverão estar articulados com os momentos de estudos orientados à distância.

A unidade curricular híbrida e à distância possui características peculiares, por exemplo, o rompimento da lógica do tempo e espaço e a utilização sistemática das tecnologias da informação e da comunicação na mediação pedagógica e na organização do conteúdo, que requerem atenção especial no processo educacional. Assim, se faz necessário que o professor, antes de assumir uma unidade curricular com esta metodologia, realize o curso de formação sobre essa temática, oferecido pela Direção Acadêmico-Pedagógica. É essencial também que, durante todo o semestre, o professor participe de formações e/ou reuniões, sempre que convidado.

Para as unidades curriculares à distância o estudante será acompanhado sistematicamente pelo professor, que desempenha também a função de tutoria. No desenvolvimento da tutoria, o professor dará apoio ao processo de aprendizagem de cada estudante através das ferramentas de comunicação do AVA. Destaca-se que os momentos de estudos orientados à distância constituem-se de grande relevância, pois, além de exigir compromisso do estudante com o seu processo de aprendizagem, demandam interação entre professor e estudante; estudante e estudante a partir de atividades dialógicas e colaborativas que abordam as questões sobre o objeto de estudo, propiciando maior desenvolvimento da aprendizagem.

Toda a comunicação com o estudante deve estar registrada obrigatoriamente no AVA. Portanto, é vedado ao estudante encaminhar trabalhos por e-mail ou outras plataformas digitais.

Para a unidade curricular híbrida o professor irá trabalhar a sala de aula invertida: os acadêmicos acessam previamente os conteúdos no AVA, e durante os encontros semanais, desenvolvem a aplicação, o debate e a argumentação. Deve-se observar que o relacionamento do estudante com o conteúdo no AVA otimiza o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, pois o estudante, além de preparar-se para as aulas

presenciais, tem a possibilidade de complementar, reforçar e realizar atividades de aprofundamento, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O principal Ambiente de Aprendizagem Virtual utilizado pela Faculdade do Norte Goiano é o Moodle, instalado em servidores contratados terceirizados, escaláveis, seguros e redundante e o ambiente do Google for Education.

A Coordenação Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) é responsável por gerir a adequação do Moodle aos requisitos do PDI e prover a sua integração com os demais sistemas e rotinas da instituição.

A plataforma de aprendizagem utilizada, o ambiente Moodle, é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre, gratuito, customizável e utiliza recursos tecnológicos avançados o que possibilita aos professores e administradores a criação de ambientes de aprendizado diversos que são seguros e robustos.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades das unidades curriculares híbridas e/ou a distância dos cursos e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores.

O Moodle está pautado em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes, discentes, tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

Neste sentido, o aluno tem acesso a um portal com alto grau de interatividade, podendo desenvolver o processo de aprendizagem munido de diversos recursos tais como vídeos, questionários, fóruns e até mesmo laboratórios.

5.2.2 Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos são disponibilizados digitalmente em a Parceria com a *Sagah +*, disponibilizado para os alunos acesso às Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- Portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender 58 cursos de graduação.
- Os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- Parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- Os conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela.
- Disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- Versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra, de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- A unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
- Materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.

5.3 Mecanismos de Avaliação

5.3.1 Avaliação do Ensino-Aprendizagem

O processo ensino-aprendizagem no Curso está centrado no aluno, enfatizando novas formas de estudar, pensar e adquirir conhecimento, considerando a necessidade de desenvolver as competências e habilidades cognitivas, instrumentais e interpessoais estabelecidas no perfil do egresso.

Será enfatizada a articulação entre o conhecimento teórico e prático, de modo transversal e permanente, em todo o desenvolvimento do curso. Especial atenção será dada à resolução de problemas, razão pela qual a metodologia do ensino será essencialmente ativa.

Nesse cenário, a avaliação do processo ensino-aprendizagem poderá compreender diferentes modalidades avaliativas, considerando os objetivos de cada etapa da formação profissional. A avaliação do desempenho acadêmico é pensada pelo NDE e Colegiado de Curso, sendo aprovada pelo CONSU por meio de Resolução.

Na Faculdade do Norte Goiano, do ponto de vista pedagógico, a avaliação só faz sentido quando se insere em um projeto educativo que fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento e que indique rumos para a ação pedagógica.

O processo avaliativo é processual e formativo, realizado de forma diversificada e sob um olhar reflexivo e acontece de várias formas: prova escrita, projetos, exercícios, trabalhos em grupo. É realizada de forma contínua e nesse sentido é entendida como um processo e deve prever mecanismos de acompanhamento dos estudantes.

Os professores das disciplinas são os responsáveis por elaborar e corrigir as questões avaliativas. É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas em Regulamento próprio.

A Resolução destina-se às unidades curriculares presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação. Para os demais componentes curriculares, como, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos interdisciplinares e atividades complementares, o sistema de avaliação será determinado por regulamentação própria de acordo com as Diretrizes Curriculares do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo realizada por unidade curricular e incide sobre a frequência e o desempenho escolar do estudante.

Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter frequência igual ou superior 75% em relação ao total das aulas previstas.

O desempenho acadêmico se dará por meio de mensuração dos resultados obtidos a partir de três momentos de avaliação, denominados Desempenho 1 (D1), Desempenho 2 (D2) e Avaliação Final (AF).

O D1 será realizado dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV1) e Atividades Avaliativas (AA1) sendo que:

- A AV1 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
- As Atividades Avaliativas (AA1) corresponderão a 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV1+AA1 totalizará 100% do D1 (10,00 pontos).
- O D2 será realizado dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV2) e Atividades Avaliativas (AA2) sendo que:
 - A AV2 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
 - As Atividades Avaliativas (AA2) corresponderão 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV2+AA2 totalizará 100% do D2 (10,00 pontos).
- Ao estudante que tenha faltado no dia de aplicação da AV1 ou AV2 fica facultado o direito de requerer, no prazo definido em Calendário Acadêmico, a aplicação da Avaliação em Segunda Chamada.
- A Média Final (MF) (média aritmética simples) do estudante será calculada a partir das notas obtidas na D1 e D2, da seguinte forma:
- Para aprovação, o estudante deverá obter Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.
- Ao estudante que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos, será facultado o direito à recuperação em Avaliação Final, a ser aplicada em prazo estabelecido no calendário acadêmico.

- Para todas as unidades curriculares, a Avaliação Final será realizada por meio de avaliação única, que totalizará 10,0 (dez) pontos.
- O resultado final (RF) do(a) estudante(a) será composto da seguinte forma: Soma da Média Final (MF) e a Avaliação Final (AF) dividido por 2 (dois).
- Será considerado(a) aprovado(a) o estudante(a) que obtiver Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O registro, na pauta acadêmica eletrônica, do desempenho acadêmico parcial ou final do estudante, que compreende frequência e o desempenho da aprendizagem é de responsabilidade do docente daquela unidade curricular, devendo ser entregue na coordenação do curso, no padrão estabelecido pela instituição e na data definida no Calendário Acadêmico.

Ao estudante que discordar do resultado da sua avaliação, fica facultado o direito de recorrer, formalizando pedido de Revisão de Nota, por meio de processo próprio junto à Secretaria Acadêmica da instituição, no prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação da nota, objeto de revisão, devendo anexar documento comprobatório que fundamente sua solicitação.

5.3.4 Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

A Faculdade do Norte Goiano utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

Dentre estes investimentos em formação continuada estão cursos disponibilizados para o Corpo Docente que tem como temática:

- ensino híbrido e sala de aula invertida
- avaliação no processo ativo de aprendizagem e através do uso de tecnologias
- TBL *team based learning*

- PBL aprendizagem baseada em projetos
- PI projetos integradores e curricularização da extensão
- aprendizagem por competência
- trabalhando competência em projetos

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas utilizadas pela Faculdade Unibras do Norte Goiano.

Parceria com a *Sagah +*, disponibiliza para os alunos acesso às Unidades de Aprendizagem que contemplam:

- Portfólio com mais 19.424 unidades de aprendizagem, elaboradas para atender 58 cursos de graduação.
- Os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- 61 objetos de realidade aumentada disponíveis em unidades de aprendizagem; 17 disciplinas concluídas.
- 10 vídeos 360° disponíveis em unidades de aprendizagem; 1 vídeo de realidade virtual disponível em unidade de aprendizagem.
- Parte dos vídeos disponíveis nas unidades de aprendizagem são gravados pelo núcleo de realização audiovisual em estúdios, cozinhas, academias ou utilizando técnicas como *lightboard* (cálculo), entrevistas e simulações.
- Conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.

- Disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.
- Versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra, de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- A unidade de aprendizagem (ua) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento.
- Materiais de estudo com: apresentação, desafio, infográfico, conteúdo do livro, dica do professor, exercícios de fixação, na prática e saiba mais.
biblioteca digital com mais de 10.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:
- Mais de 10.000 *e-books* para acesso quando e onde quiser, de forma rápida e gratuita, tornando a vida acadêmica muito mais prática.
- Possibilita criar anotações digitais em seus *e-books*, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos *e-books*, pesquisar palavras dentro dos *e-books*, receber atualizações gratuitas da editora e ler *e-books* com diferentes opções de layout.
parceria com a algetec, disponibiliza para os alunos acesso a laboratórios virtuais:
- Os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais.
- Abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.
- O catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 206 práticas de saúde; 77 práticas de ciências naturais; 86 práticas de exatas; 17 práticas de humanidades.

Parceria com o Google que possibilita ao aluno e ao professor, acesso sem limitações de todos os recursos do Google: Google Meet, Sala de Aula, Drive, Formulários, Documentos, Planilhas, Apresentações, Desenhos e outros.

Parceria com a DreamShaper, uma ferramenta on-line de Aprendizagem Baseada em Projeto, que guia os alunos por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Os alunos aprendem de forma autônoma e protagonista, além de ter todo o suporte e

orientação dos seus professores. As metodologias que utilizamos foram desenvolvidas por professores das universidades de Harvard, Stanford e George Town.

6 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO ESTÉTICA E COSMÉTICA

6.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), é constituído pelo Coordenador e docentes do curso, em regime de carga horária parcial/ou integral, com pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de alunos ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

Docente	Titulação	Regime de trabalho
Dayana Pousa Siqueira Abrahão	Doutor (a)	TP
Eduardo Henrique Santos Guedes	Mestre (a)	TI
Nathalia Cristina de Souza Borges	Doutor (a)	TP
Pollyanna Silva	Mestre (a)	TI
Samantha Batista Amui	Mestre (a)	TP

6.2 Coordenação do Curso

A Coordenadora do curso Dayana Pousa Siqueira Abrahão, atua em regime integral, tem representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

A coordenadora de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

A Coordenadora de Curso, Dayana Pousa Siqueira Abrahão é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Uberaba, e em Enfermagem pela Faculdade de Talentos Humanos, é especialista em Fisioterapia Cardiovascular pela Universidade de Franca. Também é mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, e doutora em Ciências da Saúde, também pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Possui tantos 18 de experiência na docência superior e além da experiência como docente, a professora tem experiência profissional na área de 15 e experiência com coordenação de curso superior na área de saúde de 14 anos, o que o possibilita articular a vivência prática com a teórica na sua prática pedagógica e como coordenador de Curso. No último ano iniciou a formação em Harmonização Facial e a pós graduação em Enfermagem Estética.

Como docente tem experiência ministrando as seguintes disciplinas: Fisiologia do Exercício, Interpretação Clínica do Eletrocardiograma, Fisioterapia Cardiovascular.

6.2.1 Atuação da coordenadora

A Coordenadora atua como gestora de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos alunos, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

A coordenadora deve ser um facilitador no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação.

Para tanto, precisa ser propositor, executor e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

Competências Administrativas: Ser propositor e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Direção Geral.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas à execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela, gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino – Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Direção Geral na captação e retenção de alunos, auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

Competências Coletivas: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professor, tutor nas disciplinas digitais, administrativo, equipe multidisciplinar e alunos, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e alunos no ambiente virtual, tendo o aluno como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Diretor Geral para garantir uma política de capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

Competências de Compromisso: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete à IES nas avaliações externas: Credenciamento e credenciamento institucional; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os

projetos, planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Direção Geral e dando feedback para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário encaminha alunos e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com direção da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

6.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso. Será composto pelo coordenador de curso, sendo seu presidente, obrigatoriamente, pelos docentes do curso e representante discente indicado por seus pares e técnicos administrativos vinculados ao curso.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

O planejamento prevê ainda, a realização de avaliação periódica sobre seu desempenho.

O Colegiado de Curso deve se reunir, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

6.4 Equipe Multidisciplinar

A equipe Multidisciplinar é coordenada pelo Núcleo Integrado de Formação Digital e focada, principalmente em três eixos: educação, comunicação e tecnologias, formada por coordenadores, professores, professores-tutores, designer instrucional, profissionais de comunicação como web design, especialistas em produção de multimídia e profissionais de tecnologia.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

- a) *educação*: cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
- b) *comunicação*: cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
- c) *tecnologias*: plataforma; elementos tecnológicos.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

- a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
- b) *habilidade*: a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
- c) *atitude*: atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TUTORIAL

7.1 Formação Acadêmica e Profissional dos Docentes do Curso

O mundo contemporâneo está em constante transformação e mudanças. A palavra que mais ouvimos é *inovação*. A educação está inserida neste contexto e vem apontado para *mudanças significativas*.

Uma dessas mudanças está relacionada ao papel do professor no Ensino Superior. O professor passa a assumir um papel de protagonismo no processo de ensino-aprendizagem tendo como foco a formação do *futuro profissional*.

Outra mudança significativa é a de que o *discente deve ser o centro* de todo o processo educativo e toda a proposta pedagógica deve convergir para a *formação do egresso expressa no Projeto Pedagógico do Curso*.

A Faculdade Unibras do Norte Goiano entende essas mudanças e pretende contribuir com a qualidade no processo educativo, preocupando-se *com a formação do seu docente, sua experiência profissional, e sua capacidade de adaptação às mudanças*.

Para tanto, ao selecionar seu futuro quadro de professores, preocupa-se em selecionar profissionais qualificados e competentes para exercer a função docente.

Para ratificar a qualidade e a experiência de seu quadro docente, o Núcleo Docente Estruturante produz relatório que comprova como as experiências profissionais dos professores e sua experiência docente contribuem para prática docente e coadunam com a formação do perfil profissional do egresso descrita no Projeto Pedagógico do Curso de Estética e cosmética. Esse relatório, com os atributos docentes, será apresentado aos avaliadores durante visita de avaliação do curso

Nome do Professor	Formação	Titulação
Andrielly Fernanda de Souza Pimentel	Enfermeira	Especialista
Carlilane Pinto de Barros Garção	Fisioterapia	Especialista
Dayana Pousa Siqueira Abrahão	Enfermagem / Fisioterapia	Doutora
Denisa André de Oliveira	Letras/Pedagogia	Mestre
Eduardo Henrique Santos Guedes	Engenharia de Alimentos	Mestre
Dayana Pousa Siqueira Abrahão	Enfermagem / Fisioterapia	Doutora
Natália Cristina de Souza Borges	Fisioterapia	Mestre
Samantha Batista Amui	Fisioterapia	Mestre
Pollyanna Silva	Enfermeira	Mestre

7.1.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo docente está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos docentes atendem as demandas do curso de Estética e cosmética tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos professores é adequada às disciplinas que irão lecionar e as formações irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

Importante frisar que a maior parte do corpo docente tem titulação de mestrado ou doutorado e que a partir do relatório docente é possível perceber uma formação sólida, interdisciplinar e que atende a demanda do curso.

A titulação do corpo docente, também permite que os professores possam fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, bem como incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

É de responsabilidade do Coordenadora de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo docente a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua do corpo docente.

7.1.2 Experiência Profissional e Experiência Docente

Em relação à experiência profissional docente, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente, e sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Os relatórios de estudos tem por objetivo observar, demonstrar e justificar a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção

da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

7.1.3 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo docente previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, o que pode ser verificado no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente estruturante, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.1.4 Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente do curso é composto por professores com relevantes produções científicas, culturais, tecnológicas que podem ser verificadas no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente Estruturante. Dentre essas publicações estão: livros; capítulos de livros; material didático; artigos; anais; produções técnicas e de inovação, nacionais e internacionais e entrevistas.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com a participação de alunos. As atividades serão desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

7.3 Formação Acadêmica e Profissional dos Tutores do Curso

7.3.1 Titulação Acadêmica

A partir do relatório de estudos e considerando o perfil do egresso, foi possível analisar e verificar que a titulação do corpo de tutores está coerente e adequada a seu desempenho e atuação em sala de aula, atendendo de forma excelente aos objetivos projetados para o curso e construção do futuro egresso.

As áreas de formação dos tutores atendem as demandas do curso tanto nas disciplinas de formação geral, quanto nas específicas. A formação dos tutores é adequada às disciplinas que irão prestar tutoria e irão contribuir para a articulação entre teoria e prática, premissas da proposta metodológica do curso, e para o perfil profissional do egresso.

É de responsabilidade do Coordenadora de Curso, manter atualizado a documentação descritiva no que se refere ao corpo de tutores a cada semestre, com as atribuições individuais, carga horária e planejar a gestão contínua dos tutores.

7.3.2 Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo de tutores previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, considerando a dedicação à tutoria, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

7.3.3 Experiência do corpo de Tutores em educação a distância

Em relação à experiência do corpo de tutores em educação a distância, o relatório de estudos considera o perfil do egresso constante neste Projeto Pedagógico e demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional EaD e de Tutoria do corpo de professores – tutores.

A experiência permite ao professor - tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma. Apresenta exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares e elabora atividades específicas em colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

7.3.4 Perfil e atribuições dos tutores

Na Faculdade do Norte Goiano, os professores também podem desempenhar a função de tutores. A contratação dos tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir

titulação obtida em pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Terão prioridade os tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

7.3.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

Para as disciplinas digitais (híbridas ou a distância) a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- o acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID), são responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;
- São proporcionados momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo NFID e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Direção Geral;

- Todo início de semestre, são realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NFID) para novos professores, tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros são previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Google Meet, que permite a construção de salas virtuais onde professores, tutores, e coordenadores podem interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e podem disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

8 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelece a política de atendimento aos estudantes, por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

8.1 Ações de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico apresentando, o curso e as políticas institucionais, foi implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio

psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

8.2 Acessibilidade Integral

A Faculdade do Norte Goiano, atende a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente da Faculdade também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o *programa de acompanhamento de egressos*. Há também para o apoio ao aluno política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos alunos que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Aluno.

8.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Aluno NAPA é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um psicopedagogo.

8.4 Mecanismos de Nivelamento

A IES construiu um projeto pedagógico que, em seu desenvolvimento, exige dos atores um processo contínuo de reflexão e avaliação e o compromisso com a qualidade e

eficácia de suas ações, atentos ao seu compromisso de responsabilidade social.

Dentre as propostas de enfrentamento da evasão e da reprovação dos alunos, após discussões que transitaram no âmbito da comunidade acadêmica, observando a legislação educacional, embasa na Avaliação Institucional, com vista a identificar os aspectos pedagógicos que podem interferir no processo ensino aprendizagem, implantamos o Programa de nivelamento dos estudantes, oportunizando o aprimoramento de disciplinas dos Cursos da IES.

O nivelamento acontece sobretudo nos anos iniciais do curso com as unidades curriculares: Argumentação e Gramática; Fundamentos do Ensino Superior; Tecnologias e Ambientes de Interação e através de cursos de nivelamento, com o objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos.

Além disso, considerando o número de alunos em sala de aula, é possível aos professores identificar o mais precocemente possível os alunos com dificuldades pedagógicas, para dispensar-lhe atenção individualizada mediante a realização de estudos dirigidos e leituras complementares e, quando necessário, encaminhar o aluno ao atendimento psicopedagógico.

8.5 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico ao Discente. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

8.6 Monitoria

A IES mantém programa de monitoria, nela admitindo alunos regulares selecionados pelos cursos e designados pelo Diretor dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na unidade curricular, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da unidade curricular.

8.7 Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da IES.

8.8 Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- Bolsas de Iniciação Científica
- Bolsas de Extensão
- Bolsas na graduação do Curso.

8.9 Programa de Ouvidoria

A ouvidoria é um setor de assessoramento da Direção Geral e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os setores da Instituição, intermediando informações, sugestões e ações corretivas viáveis pertinentes.

A ouvidora da IES tem compromisso com a visibilidade, transparência dos serviços prestados e padrões de qualidade de atendimento. Para tanto, desenvolveu uma carta de serviços, um documento que demonstra as formas de acesso ao serviço, que pode ser consultado na IES e o ouvidor é o responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes às demandas.

Premissas da Ouvidoria:

- celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários;
- objetividade e imparcialidade no tratamento das manifestações;
- pessoalidade e informalidade das relações estabelecidas com seus usuários;
- defesa da ética e da transparência nas relações entre a IES e a comunidade;
- resguardar sigilo das informações;
- promover a divulgação da ouvidoria ao público interno e externo.

Dentre as possibilidades de serviços da ouvidoria temos: as reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A Ouvidoria, quando recebe demandas, transfere, via e-mail, ao setor adequado, denominado de Ponto Focal da Unidade. Todos os setores: financeiro, infraestrutura, atendimento ao aluno, secretaria e suporte da tecnologia da informação possuem um ponto focal para atendimento das demandas.

Para acessar o formulário que dará origem à demanda da ouvidoria e encaminhar a manifestação, o aluno acessa a página da IES, fornecendo seus dados como: CPF, nome, curso, e-mail, telefone, assunto e descrição da demanda e pode também encaminhá-la por e-mail: ouvidoria@brasiliaeducacional.com.br. O *link* de acesso a ouvidoria está disponível no sítio eletrônico da unidade.

Principais etapas no trato da demanda pela ouvidoria: Recebimento da demanda; análise; complemento; encaminhamento; monitoramento; resposta ao demandante e conclusão. Uma demanda é considerada finalizada após a resposta conclusiva e com efetivo envio ao demandante.

8.10 Acompanhamento de Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus egressos.

A Faculdade do Norte Goiano, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procurará manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço on-line e no evento do Dia do Egresso.

Esse programa expressará o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição manterão um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização.

Tal programação representará um feedback do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico e contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

- Criar um banco de dados de egressos.
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- Levantar e analisar trajetórias profissionais.

- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos sequenciais e cursos de curta duração, mestrado, doutorado etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos poderão auxiliar a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e o mercado de trabalho.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

9.1 Instalações Gerais

As instalações gerais compreendem salas de aulas; instalações administrativas; salas para docentes e coordenadores de curso; auditório; área de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais; infraestrutura de alimentação e serviços; biblioteca; laboratórios de informática e laboratórios específicos.

As instalações físicas foram dimensionadas visando aproveitar o espaço e são adequadas ao número de usuários, de forma a atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais e apresentam-se em bom estado de conservação.

9.1.1 Salas de Aula

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda do curso, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do aluno e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os alunos, lousa, data show, computador e ar-condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias à prática pedagógica.

9.1.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

9.1.3 Instalação para Docentes

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

9.1.4 Instalação para os Coordenadores de Curso

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades do curso de Estética e cosmética. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o *SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

9.1.5 Auditório

O espaço do auditório está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atende as demandas e necessidades institucionais.

9.1.6 Infraestrutura de Alimentação e de Outros Serviços

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações

acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atende as demandas e necessidades institucionais.

9.1.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Projetado. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

9.1.8 Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

9.1.9 Laboratórios de Informática e específicos

Os laboratórios de Informática estão equipados com computadores e possuem mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atende as demandas e necessidades institucionais.

9.2 Infraestrutura e acessibilidade

A IES considerando a necessidade de assegurar condições básicas de acesso ao Ensino Superior as pessoas com deficiência física e sensorial, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e os Decretos 5.296/04 e 5.773/06.

A IES possui infraestrutura adequada e acessível conforme Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga e de forma específica para o curso de Estética e cosmética

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Importante frisar que, a acessibilidade na Faculdade Unibras do Norte Goiano, para além de ser arquitetônica é: atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica:

- **acessibilidade arquitetônica:** tem por objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência motora;
- **acessibilidade atitudinal:** sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos;
- **acessibilidade comunicacional:** tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno e o professor dentro das instituições de ensino superior;
- **acessibilidade digital:** tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino *web* dentro das IES., visando torná-las acessíveis a indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.;
- **acessibilidade pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo docente da instituição. assim, os projetos pedagógicos de cursos (MEC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Nesse sentido preocupa-se com a acessibilidade em todas as suas formas e respeitando suas políticas institucionais prevê Atendimento Prioritário aos alunos com deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do aluno, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007)

A faculdade pretende gerar, para além do atendimento especializado, uma cultura de inclusão, baseado no respeito à diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva (Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011).

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também, através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Aluno).

Para alunos com *deficiência física*, a estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendem as normativas para cadeirantes.

No caso da existência de alunos (ou candidatos nos processos seletivos) com *deficiência auditiva*, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Em relação a possíveis alunos com *deficiência visual*, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a um computador. Está previsto também atendimento especializado para *deficiência mental e deficiências múltiplas*.

Para toda a IES, diretores, coordenadores, professores, será implementado capacitação através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê:

- Informações sobre necessidades especiais;
- Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais.

- Para a comunidade serão realizadas:
- Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

9.3 Acesso a Equipamentos de Informática

Na Faculdade Unibras do Norte Goiano, há laboratório de informática que atende a demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de Firewall PFSense, Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança.; Sistema de acesso WebGIZ de gestão acadêmica; SEI Biblioteca; Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado); Biblioteca Online (Reservas, Renovação). Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias à prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos alunos é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição. O espaço físico é adequado ao número de usuários, às atividades programadas e ao público ao qual se destina.

9.4 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A IES disponibiliza recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados por professores e alunos, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso.

9.5 Serviços

9.5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

9.5.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

9.6 Biblioteca

9.6.1 Espaço Físico

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conta com instalações para estudos individuais e estudos em grupo.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

9.6.2 Acervo: Bibliografia Básica e Complementar

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca, número do acervo, acessos e plano de contingência que garante o acesso na forma 24/7, que será apresentado na visita in loco.

9.6.3 Acervo: Periódicos

Os periódicos especializados são correntes e indexados e abrangem as principais áreas de temática do curso de Estética e cosmética e podem ser consultados nos Periódicos CAPES; SciELO; Lilacs; PubMed. Além destes periódicos outros periódicos de acesso aberto e público são utilizados.

PERIÓDICOS:

- Revista Brasileira De Estética Científica -
<https://www.abesci.com.br/revista/index.php?journal=abesci>
- Revista Brasileira De Estética –
<https://revistabrasileiraestetica.com.br/>
- Revista Científica De Estética E Cosmetologia - Rcec –
<https://journal.healthsciences.com.br/index.php/rcec>
- H&C – Household & Cosméticos –
<https://revistahec.com.br/tag/abc-cosmetologia/>
- Surgical & Cosmetic Dermatology –
<http://www.surgicalcosmetic.org.br/>
- Saúde Em Debate –
<https://www.scielo.br/j/sdeb/>
- Revista Corpore Digital –
<http://revistacorpore.com.br/>
- Journal Of The American Society Of Plastic Surgeons -
<https://journals.lww.com/plasreconsurg/pages/default.aspx>
- Journal Of Cosmetic Dermatology – <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.12165>
- International Journalof Cosmetic Science –
<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/14682494>
- Dermatología Cosmética, Médica Y Quirúrgica –
<https://dcmq.com.mx/>
- Cosmetics Online –
<https://www.cosmeticsonline.com.br/>
- Brazilian Journal Of Pharmaceutical Science – <https://www.scielo.br/j/bjps/>
- Aesthetic Plastic Surgery –
<https://link.springer.com/journal/266/volumes-and-issues>
- Acta Scientiarumhealth Sciences –
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/actascihealthsci>
- Acta Bioethica – https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=1726-569x&lng=pt&nrm=iso
- Acta Cirúrgica Brasileira –
<https://www.scielo.br/j/acb/>
- The Brazilian Journal Of Infectious Diseases –
<https://www.scielo.br/j/bjid/>
- Portal De Revistas Científicas Em Ciência Da Saúde
- Portal Para Periódicos De Livre Acesso Na Internet
- Public Library Of Science
- Scielo – Periódicos Brasileiros, Chilenos E Cubanos
- American Journal Of Clinical Pathology
- Bulletin Of The World Health Organization
- Pharmacological Reviews
- Trabalho Educação E Saúde
- Saúde Em Debate
- Saúde E Sociedade
- Revista De Saúde Pública
- Revista Brasileira De Saúde Ocupacional
- Revista Brasileira De Educação Médica
- Physis: Revista De Saúde Coletiva
- Interface - Comunicação, Saúde, Educação
- Ciência & Saúde Coletiva
- Cadernos De Saúde Pública
- Cadernos Saúde Coletiva
- Revista Chilena De Anatomía
- Fitopatologia Brasileira
- Jornal Brasileiro De Patologia E Medicina Laboratorial
- Revista Latinoamericana De Psicopatologia Fundamental
- Revista Brasileira De Estética E Cosmética
- Revista Eletrônica De Estética E Cosmética

- Guia Da Estética E Cosmética
- Revista Brasileira De Estética E Cosmética Hospitalar E Serviços De Saúde

9.6.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos e está presente no plano de aquisição, expansão e atualização do acervo.

9.6.5 Horário de funcionamento e pessoal técnico-administrativo

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 07h30 às 22h; e aos sábados das 08h às 16h. O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos conforme o número de alunos da IES.

9.6.6 Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A *biblioteca física* disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos computadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (alunos, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A *biblioteca digital* pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O aluno pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao aluno no AVA.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o

objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

9.7 Laboratórios de Informática

Na Faculdade do Norte Goiano, tem 03 laboratórios de informática com computadores que atende a demanda discente e com direito a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

Adicionalmente na biblioteca, há computadores destinados à utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias à prática pedagógica.

- a) O Laboratório de Informática, com regulamento próprio, é moderno, conta com 60 computadores interligados em rede e com acesso à internet, mais 01 (uma) máquina do professor, que controla todas as atividades desenvolvidas pelos alunos. Todos esses equipamentos são de uso exclusivo dos alunos da instituição e dos professores.

	Quantidade	Configurações
		35 computadores
Laboratório de Informática	35 Softwares instalados	Servidor de Firewall PFSense Windows 7 Server com <i>active directory</i> e políticas de segurança Sistema de acesso Web GIZ Gestão Acadêmica SEI Biblioteca Módulos Web: Avaliação do corpo docente Avaliação de avaliações Web Alunos (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações) Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) Biblioteca Online (Reservas, Renovação)

	35 Softwares e aplicativos	Aplicativo para os alunos acessarem suas notas e dados da secretaria acadêmica.

9.8 Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A IES adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados e todos os laboratórios possuem regulamento próprio, manual de uso e de segurança.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

9.8.1 Laboratórios virtuais

Em parceria com a ALGETEC, é disponibilizado ao aluno acesso a Laboratórios virtuais, que têm práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais. Os laboratórios virtuais abordam três objetivos básicos: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.

O catálogo dos Laboratórios Virtuais conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades.

No curso de Estética e cosmética, os seguintes laboratórios virtuais são utilizados:

QUÍMICA	
Medidas de Massa e Volume de Líquidos <u>d=1</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Separação de uma Mistura Heterogênea: Filtração Simples <u>d=2</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Separação de uma Mistura Homogênea: <u>d=3</u> Destilação Simples	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Separação de uma Mistura Heterogênea: Decantação <u>d=4</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Condutividade Elétrica em Líquidos e Sólidos <u>d=7</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Estudo da Espontaneidade de uma Reação <u>d=9</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Ação de um Campo Elétrico <u>d=34</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Ensaio de Solubilidade <u>d=35</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Evidências de uma Reação Química <u>d=36</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Indicadores Ácido-Base <u>d=37</u>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi

Reação de Neutralização Ácido-Base	d=49	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Preparo e Diluição de Soluções	d=50	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Classificação das Reações Químicas	d=55	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Reações Perigosas	d=57	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Reações Químicas e Trocas de Energia	d=58	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Cinética Química da Oxidação Vitamina C	d=83	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
ANATOMIA SISTÊMICA		
Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos)	d=500	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Sistema Cardiorrespiratório	d=501	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Sistema Digestório	d=502	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Sistema Urinário	d=503	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Sistema Reprodutor Masculino	d=504	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi
Sistema Nervoso Central	d=505	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi

Sistema Reprodutor Feminino <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=506>

Sistema Locomotor com Modelos mais leves <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=507>

ANÁLISES CITOPATOLÓGICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA

Neoplasias <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=424>

Lesões Celulares Reversíveis <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=425>

Lesões Celulares Irreversíveis (Necrose) <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=426>

Alterações Inflamatórias <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=427>

BIOQUÍMICA

Medição do pH do Suco de Laranja <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=300>

Titulação do Suco de Laranja <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=301>

Caracterização de Aminoácidos e Proteínas <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=302>

Solubilidade de Proteínas e Desnaturação <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=303>

Proteínas, <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=304>
Aminoácidos ed=304
Enzimas –
Verificação da
Atividade
Proteolíticas de
Enzimas
Encontradas em
Fruto

Enzimas <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=305>
Catalizadoras ed=305
Inibidoras de
Reações Químicas

Carboidratos: <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=306>
Caracterização, d=306
Identificação e Poder
Redutor

Ácidos Nucleicos – <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=307>
Extração do DNA dod=307
Morango

Solubilidade e <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=308>
Insaturação emd=308
Lipídios

Saponificação de <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=309>
Lipídios d=309

MICROBIOLOGIA

Coloração de Gram <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=311>
d=311

Preparação de Meio <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=312>
de Cultura d=312

Microcultivo de <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=313>
Bolors - Fusariumd=313
sp

Análise Microscópica de Fungos Filamentosos e Leveduriformes <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=314>

Identificação de Staphylococcus <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=321>

Identificação de Streptococcus <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=324>

Preparo de Esfregaço e Coloração de Gram <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=421>

Eficácia de Agentes Antissépticos <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=408>

Identificação de Escherichia coli em Alimentos <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=409>

Identificação de Staphylococcus aureus em Alimentos e Vias Aéreas <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=410>

Identificação de Fungos Filamentosos e Leveduras em Suco de Frutas <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=411>

Quantificação Bacteriana <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=417>

Etanol 70 e Lavagem das Mãos <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=516>

Visualização de Células Sanguíneas <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi d=523>

Tipos Semeaduras Urinocultura	de	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=533
Antibiograma		https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=534
Microcultivo Bolores - Aspergillus sp.	de	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=557
Microcultivo Bolores - Penicillium sp.	de	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=558
Microcultivo Bolores Cryptococcus sp.	de	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=559
Microcultivo Bolores - Candida sp.	de	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=560
Macroscopia Microscopia Fusarium sp.	e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=561
Macroscopia Microscopia Aspergillus sp.	e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=562
Macroscopia Microscopia Penicillium sp.	e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=563
Macroscopia Microscopia Cryptococcus sp.	e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=564
Macroscopia Microscopia Candida sp.	e	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=565

PARASITOLOGIA

Método de Hoffman	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=515
Método de Faust	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=517
Método de Faust e Willis	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=566
Método de Kato-Katz	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=519
Método de Willis	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=520
Método de Rugai	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=521
Método Direto à Fresco	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=522
Análise Macroscópica Fezes	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=528
Dípteros	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=550
Protozoário (Amoeba Proteus)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=551
Platelmintos (Schistosoma Mansoni)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=552
Platelmintos (Taenia Sp)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=553

Nematelmintos <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=554>

Exame Direto a <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=567>
Fresco e Exame de Sedimentação
Espontânea

MICROSCOPIA

Microscopia: <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=310>
Conhecendo Microscópio

BIOSSEGURANÇA

Equipamentos e Vidrarias <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=524>

Microscopia de Luz <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=525>

Mapa de Riscos <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=526>

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Sistema Reprodutor Feminino e Masculino <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=547>

Tecido Epitelial de Revestimento Conjuntivo <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=548>

Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=549>

BIOLOGIA MOLECULAR

Extração e Purificação de DNA ed=499
RNA <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Reação em Cadeia da Polimerase - PCRd=510 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

RT-PCR d=511 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Cariótipo d=514 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Hibridização d=518 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Análises Restrição de d=570 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

NUTRIÇÃO, DIETÉTICA E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR

Classificação dos Métodos de Conservação dos Alimentos ded=496 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Secagem de Frutas d=497 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

Processos de Transformação de Alimentos (Identificação de Operações de Transformação) ded=498 <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabi>

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Anatomia - <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=609>
Identificação ded=609
Lipídios

Genética - Sistema <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=612>
ABO d=612

Microbiologia - <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=613>
Cultivo ded=613
Microrganismos
Comuns no Meio
Ambiente

LIBRAS

O Alfabeto em Libras <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=201>
d=201

Configuração de Mão <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=202>
- Parte I d=202

Configuração de Mão <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=203>
- Parte II d=203

Expressões Faciais <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=204>
d=204

Prática dos Cinco <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=205>
Parâmetros d=205

Escrita de Sinais <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=214>
(Palavras) d=214

Tradução e Literatura <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=215>
d=215

Polissemia e <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=216>
Ambiguidade d=216

Escrita de Sinais (Frases) <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=225>

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS

Posicionamento, Cobertura Movimentos Essenciais da Massagem <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=576>

Sequenciamento da Massagem Clássica (Coluna Vertebral) <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=577>

ELETROTHERMOFOTOTERAPIA

Termoterapia: Hipertermoterapia <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=467>

Termoterapia: Hipotermoterapia <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=468>

Ultrassom Terapêutico (US) <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=469>

Fototerapia: Laser e LED <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=470>

Eletroterapia: Correntes de Baixa Frequência <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=471>

Eletroterapia: Correntes de Média Frequência <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=472>

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO E AVALIAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Avaliação do Tórax <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=604>

Ausculta Pulmonar <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=605>

AVALIAÇÃO FÍSICO FUNCIONAL E IMAGINOLOGIA

Tipos de Tórax <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=580>

ESTÉTICA E COSMÉTICA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLOGIA

Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Superiores <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=578>

Testes Especiais que podem ser Aplicados no Exame Físico dos Membros Inferiores <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=579>

MOVIMENTO FUNCIONAL HUMANO

Movimentos da Coluna Cervical <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=489>

Movimentos da Articulação Glenoumeral <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=490>

Fases da Marcha Humana <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=491>

Parâmetros Especiais Relação ao Pé Durante a Marcha <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=492>

Movimentos da Articulação Quadril <https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=493>

ESTÉTICA	
Pedras Quentes	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=316
Massagem Relaxante	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=325
Eletroterapia Corporal - Pós Operatório de Cirurgia Plástica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=328
Eletroterapia Corporal - Flacidez Tissular e Gordura Localizada	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=336
Eletroterapia Corporal - Protocolo de Tonificação Muscular e Combate a Flacidez - Corrente Russa e Aussie	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=340
Eletroterapia Corporal - Celulite e Gordura Localizada	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=341
Eletroterapia Corporal - Redução de Estrias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=342
Estética Corporal - Avaliação Corporal	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=344
Estética Corporal - Hidratação Corporal	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=345
Eletroterapia Corporal - Tratamento de Estrias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=346
Estética Corporal - Tratamento de Estrias	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=347
Estética Facial - Avaliação Facial	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=350
Estética Facial - Registro Fotográfico	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=351
Estética Facial - Limpeza de Pele e Hidratação Facial	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=352
Estética Facial - Geoaromoterapia (Argilas e Óleos Essenciais)	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=353
Estética Facial - Peeling Químico	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=354

Estética Facial - Preparação da Pele para Maquiagem	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=555
Estética Facial - Maquiagem Festa	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=556
Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós- Operatório de Mentoplastia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=355
Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós- Operatório de Lifting Cérvico-Facial	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=356
Linfática Facial - Drenagem Linfática Manual do Pós- Operatório de Blefaroplastia e Rinoplastia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=357
Linfática Facial - Bombeamento e Drenagem Linfática da Face	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=358
Linfática Facial - Localização e Marcação dos Linfonodos Faciais e do Pescoço	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=359
Estética Corporal - Tratamento de Fibroedema Gelóide e Lipodistrofia Localizada	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=360
Estética Corporal - Clareamento de Axilas e Virilha	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=361
Estética Corporal - Desintoxicação Metabólica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=362
Estética Corporal - Tratamento de Redução de Medida	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=363
Estética Corporal - Tratamento de Flacidez Dérmica	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=364
Estética Capilar - Avaliação Capilar	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=615
Estética Capilar - Reconstrução Capilar	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=616
Estética Capilar - Cauterização Capilar	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=617
Eletroterapia Facial - Peeling de Diamante	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=365
Eletroterapia Facial - Uso de Vapor de Ozônio - Alta Frequência	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=366

Eletroterapia Facial - Protocolo de Hidratação e Revitalização Facial - Permeação de Ativos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=367
Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Acne e Hidratação Facial + Rugas e Linhas de Expressão	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=368
Eletroterapia Facial - Protocolo de Tratamento de Flacidez Facial	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=369
Teste de Estabilidade em Cosméticos	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=575
<i>Candle Massage</i>	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=635
Formulando uma Emulsão Cosmética	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=636
Bambuterapia	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=640
Desenvolvendo um Xampu	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=654
Escalda Pés: Desintoxicação e Harmonização	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=655
Formulando um Condicionador	https://www.virtuaslab.net/ualabs/launcher.php?produto=ualabid&ualabid=656

9.8.2 Laboratórios de Estética

A Faculdade Unibras do Norte Goiano disponibiliza à comunidade acadêmica modernos laboratórios para o desenvolvimento de atividades e aulas práticas, em espaços físicos amplos, com equipamentos adequados às exigências dos cursos.

Os horários de funcionamento dos Laboratórios são de segunda-feira a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 18h às 22h. Aos sábados das 8h às 12h horas.

Se houver necessidade, os horários podem ser ampliados, conforme demanda e concordância da Coordenação de Curso respectiva.

O curso de Estética e cosmética da Faculdade Unibras do Norte Goiano conta com modernos laboratórios didáticos, destacando-se: a) Laboratório de Habilidades; b) Laboratório de Anatomia Humana; c) Laboratório de Anatomia Veterinária; d) Laboratório de Química e Bioquímica; e) Laboratório de Análises Clínicas; f) Laboratório de Solos; g) Laboratório de Alimentos; h) Laboratório de Farmacotécnica; i) Laboratório de Estética e cosmética; j) Laboratório de Cinesioterapia; k) Laboratório de Desenho Técnico; l) Laboratório de Física; m) Laboratório de Tec. De Estética; n) Laboratório de Informática (3).

Em todos os laboratórios os usuários contam com normas de funcionamento, utilização e segurança, roteiros de aulas práticas, bem como com equipamentos específicos adequados, atualizados e em excelente condição de uso e, em quantidade adequada, com base no número de vagas autorizadas, para o atendimento aos alunos durante as aulas práticas das disciplinas, como também no atendimento à comunidade, além de existir acessibilidade para deficientes físicos e estarem à disposição da comunidade acadêmica em horários extraclasse, como também, disponibilidade de insumos para a realização de todas as atividades necessárias.

O Curso de Estética e Cosmética da Faculdade do Norte Goiano conta com profissionais de apoio técnico em cada um dos seus laboratórios, em tempo integral, proporcionando à comunidade acadêmica, seu uso adequado nos horários de aulas práticas, bem como em atividades extraclasse.

Abaixo, relacionam-se os Laboratórios em funcionamento.

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	
01	Laboratório de Anatomia / Patologia Humana
02	Laboratório de Química, bioquímica e Biofísica
03	Laboratório de Informática (3)
04	Laboratórios de Microscopia I, II
05	Laboratório de Habilidades
06	Laboratório de Anatomia Veterinária
07	Laboratório de Análises Clínicas
10	Laboratório de Solos
11	Laboratório de Alimentos
12	Laboratório de Farmacotécnica
13	Laboratório de Estética e cosmética
14	Laboratório de Cinesioterapia
15	Laboratório de Desenho Técnico
16	Laboratório de Física
17	Laboratório de Tec. De Estética

10 PROCESSOS DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

10.1 Gestão e Autoavaliação do Curso

A gestão do Curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo auto avaliativo periódico do curso.

Entendemos, de acordo com o estabelecido pela legislação vigente, que a autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aperfeiçoar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, bem como fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, além de prestar contas à sociedade.

Desta forma, atendendo ao descrito nos instrumentos de avaliação do MEC e legislação pertinente, a IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme item a seguir.

A IES prevê seu Projeto de Autoavaliação Institucional levando em conta, precipuamente, a legislação em vigor (Lei nº 10.891/2004), e, sobretudo, como ferramenta de gestão e de ações acadêmico-administrativas necessárias para o ato de repensar o 'fazer' da instituição, melhorar seus processos e serviços, além de corrigir rumos.

A autoavaliação institucional na Faculdade será de responsabilidade da CPA - Comissão Própria de Avaliação, constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo clara em sua regulamentação a vedação de composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer de um deles, bem como ocorrerá a participação de todos eles.

No Projeto estão descritas as estratégias pensadas para fomentar o engajamento da comunidade, bem como sensibilizá-la para a relevância da autoavaliação institucional e seus resultados, bem como quais instrumentos serão aplicados.

A CPA, que tem autonomia sobre qualquer colegiado ou órgão da Faculdade, conduzirá todo o processo de avaliação, desde a elaboração e a utilização de instrumentos, definição da metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica, computação e análise dos resultados, até a sua divulgação analítica, mantendo a comunidade acadêmica informada sobre todo o processo da Avaliação Institucional, possibilitando a devida apropriação deste processo como um todo.

Estão previstas reuniões também no âmbito do curso, com os professores, e, principalmente, integrantes do NDE, para elaborar e sugerir à CPA indicadores para o instrumento de avaliação do curso, em relação aos componentes curriculares, corpo docente, considerando a atuação dos mesmos, a metodologia de ensino, a avaliação e a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, bem como a gestão acadêmica do curso.

Entendendo a autoavaliação como ferramenta de gestão e ações acadêmico-administrativas, a Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso e demais gestores e equipe multidisciplinar, de posse dos resultados oferecidos pelas avaliações da CPA, reavaliará o projeto pedagógico do curso e da própria Faculdade, a estrutura curricular e o desempenho acadêmico dos docentes, tendo como foco, neste último caso, a avaliação das didáticas e metodologias desenvolvidas.

A autoavaliação, portanto, terá como objetivo principal indicar as alternativas para correção dos rumos, sempre que necessário e, conseqüentemente, fomentar as políticas de formação permanente do corpo docente e da equipe pedagógica.

Quanto às etapas para o processo de autoavaliação institucional, foram estabelecidas para este projeto:

- constituição da equipe de autoavaliação e da infraestrutura necessária;
- capacitação da CPA sobre a legislação do SINAES e Notas Técnicas do MEC, por parte do PI - Procurador Institucional e por meio de eventos e cursos externos;
- elaboração do Projeto de Autoavaliação e dos instrumentos e planejamento de suas atividades;
- gravação de vídeos explicativos a respeito da CPA e da Autoavaliação Institucional;
- apresentação da equipe de autoavaliação a toda a comunidade acadêmica, tão logo a Faculdade tenha iniciados suas atividades;

- apresentação do cronograma de atividades e aplicação da autoavaliação institucional;
- aplicação da Autoavaliação Institucional;
- compilação e análise de dados;
- elaboração dos Relatórios Parciais e Finais de cada ciclo avaliativo, de acordo com a legislação pertinente;
- análise, discussão e aprovação do Relatório da Avaliação Institucional;
- encaminhamento do Relatório aos órgãos competentes externos e internos;
- divulgação analítica dos resultados, com a descrição da metodologia utilizada, para promover a devida apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- avaliar a avaliação, com o objetivo de verificar o que pode ser melhorado, como engajar ainda mais a comunidade acadêmica e planejar a autoavaliação seguinte.

10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-Administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Unibras do Norte Goiano compõe-se por um representante do corpo docente que também será o Coordenador da CPA, um representante técnico-administrativo, um representante do corpo discente e um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;
- um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;
- um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta;
- um representante da sociedade civil organizada, indicado pela direção geral.

10.3 Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade

A CPA encaminha à Direção Geral da Instituição os resultados das avaliações anuais, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas quanto às fragilidades e de fortalecimento dos aspectos positivos/ potencialidades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Projeto de Avaliação Interna, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de melhorias a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Instituição, e compilar as ações tomadas para o saneamento de deficiências identificadas nestes relatórios. Essas ações deverão sustentar o fortalecimento da IES e consolidar o desenvolvimento institucional com base nos processos avaliativos de:

- Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Externa Institucional, de Cursos e de Desempenho dos Estudantes conduzida pelo INEP;

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações para os cursos de graduação:

- a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso;
- b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos;
- c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Para os projetos de iniciação científica e extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos e programas de iniciação científica;
- b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição;
- c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, workshop e seminários atividades cívicas voltadas para a comunidade local;

d) Promoção de programas de formação continuada e acompanhamento de egressos.

Para o corpo docente:

- a. Integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
- b. Atualização/ revisão dos componentes curriculares em Programas de Formação Docente.
- c. Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários e programas de pós-graduação e qualificação profissional.

10.4 Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- que os estudantes reconfiguram suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós-graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) definir critérios e mecanismos de avaliação do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A IES, mesmo antes da Nota Técnica 62, já elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Direção. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

ANEXO 01

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

Disciplina: ARGUMENTAÇÃO E GRAMÁTICA

Carga horária: 60 h

Ementa

Linguagem e comunicação verbal. Níveis de linguagem, registros e contexto. Língua oral e escrita. Textos verbais e não verbais. Leitura, interpretação e produção de texto. Fundamentos da textualidade. Argumentação e persuasão. Coesão e coerência. Léxico. Denotação e conotação. Dificuldades da língua portuguesa. Dissertação. O texto dissertativo acadêmico e alguns de seus gêneros: resenha, síntese, resumo e artigos acadêmicos. Estrutura do parágrafo. Frase-núcleo. Delimitação do assunto e fixação do objetivo. Ideias centrais e secundárias. Levantamento e organização de ideias. Plano da dissertação.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUE, Antônio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 218 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576>

Bezerra, Rodrigo. **Nova gramática da língua portuguesa para concursos / Rodrigo Bezerra**. – 8.ª ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975975>

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 326 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328>

Bibliografia complementar

Moysés, C. A. Língua portuguesa. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Livro digital. ISBN 978-85-02-63403-9.

SANGALETTI, Letícia et al. Comunicação e expressão. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029750.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522112531.

MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Livro digital. ISBN 978-85-224-8558-1

FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas. São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. ISBN 9788522477586

Disciplina: Anatomia Humana

Carga horária: – 60 h

Ementa

Estudo teórico-prático do desenvolvimento de conceitos morfológicos e fisiológicos fundamentais dos sistemas orgânicos do homem relacionado ao aparelho locomotor e nervoso e, com ênfase regiões mais importantes para a prática profissional.

Bibliografia básica

GRAAFF, Kent.M.Van. D. Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BECKER, Roberta. O.; PEREIRA, Gabriela.Augusta. M.; PAVANI, Kamile.Kampff. G. Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595024113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024113/>. Acesso em: 24 out. 2021.

SANTOS, Nívea.Cristina. M. Anatomia e Fisiologia Humana. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

TANK, Patrick. W.; GEST, Thomas. R. Atlas de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/>. Acesso em: 24 out. 2021.

R., LAROSA,.Paulo. R. Anatomia Humana - Texto e Atlas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527730082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/>. Acesso em: 24 out. 2021.

J, TORTORA,. G.; T., NIELSEN,. M. Princípios de Anatomia Humana, 14ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 out. 2021.

WOLF, HEIDEGGER,. Atlas de Anatomia Humana, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2006. 978-85-277-2162-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2162-2/>. Acesso em: 24 out. 2021.

ROHEN, Johannes. W.; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: Resumos em Quadros e Tabelas – Vasos, Nervos e Músculos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2008. 9788520454718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454718/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Cosmetologia

Carga horária: - 30 h

Ementa

Estudo das técnicas, composição e utilização de formulações cosméticas. Funções das matérias primas da formulação. Cálculos básicos de componentes e a análise das normativas que regulam a produção dos cosméticos.

Bibliografia básica

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. BARATA, E.A.F. A Cosmetologia aplicada a dermatoestética, Editora Pharmabooks, 2ª edição. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

BENTLER, VANZIN,. S.; CRISTINA, PIRES,. *Entendendo Cosmecêuticos - Diagnósticos e Tratamentos, 2ª edição*. São Paulo: Grupo GEN, 2011. 978-85-412-0046-2. Livro Digital. ISBN. 978-85-7288-904-9

MATIELLO, Aline. A.; SIMÃO, Daniele.; SAHD, Claudia. S.; MARCUZZO, Miquela.; RODRIGUES, Paula. A. *Cosmetologia aplicada II*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595029965.

Bibliografia complementar

MATIELLO, Aline. A.; HIGUCHI, Celio. T.; FARIAS, Gabriela. D. *Princípios ativos em estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595027329.

ALLEMAND, Alexandra.Gomes.da. S.; DEUSCHLE, Viviane.Cecilia.Kessler. N. *Formulações em cosmetologia*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595028159.

PINTO, Terezinha.de.Jesus. A.; KANEKO, Telma. M.; PINTO, Antonio. F. *Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos*. São Paulo: Editora Manole, 2015. Livro Digital. ISBN.9788520450062.

GEHLEN, Rubens.Zolar.da. C.; NONOHAY, Roberto.Guedes. D.; AFFONSO, Ligia.Maria. F. *Desenvolvimento de produtos*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595022904.

Disciplina: Técnicas de Massagem

Carga horária: - 30 h

Ementa

Histórico da massagem. Requisitos para o esteticista. Revisão da anatomia superficial da face e do corpo. Técnicas de massagem facial. Técnicas de massagem corporal. Técnicas de massagens capilares. Indicações e contra-indicações. Aplicabilidade do procedimento de drenagem linfática.

Bibliografia básica

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441923.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem II: Redescobrimo o Sentido do Tato*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441930.

RIGGS, Art. *Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual*. Barueri, SP: Editora Manole, 2009. Livro Digital. ISBN. 9788520442173.

ELLSWORTH, Abigail.; ALTMAN, Peggy. *Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem*. Barueri, SP: Editora Manole, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788520449516.

Bibliografia complementar

PEREZ, Erika.; LEVIN, Raquel. *Técnicas de Massagens Ocidental e Oriental*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521411.

SIMÃO, Daniele.; FARIAS, Gabriela. D.; TOMBI, Elen.C.N.de. A.; AL., et. *Massoterapia estética e relaxante*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital ISBN. 9788533500334.

SIDNEY, DONATELLI,. *A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2811-9.

SIMÃO, Daniele.; FARIAS, Gabriela. D.; TOMBI, Elen.C.Nascimento.de. A.; AL., et. *Massoterapia*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026032.

VERSAGI, Charlotte. M. *Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788520448229.

Disciplina: Biologia Celular, Molecular e Tecidos Biológicos

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo das características estruturais e funcionais das células e seus constituintes, dos diversos tecidos componentes do organismo, e da forma como estes estão distribuídos e arrançados nos sistemas e aparelhos. Princípios básicos das técnicas convencionais de biologia molecular.

Bibliografia básica

LODISH, Harvey.; BERK, Arnold.; KAISER, Chris. A.; AL., et. Biologia celular e molecular. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>. Acesso em: 24 out. 2021.

UCHOA, JUNQUEIRA, Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO,. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>. Acesso em: 24 out. 2021.

PIRES, Carlos.Eduardo.de.Barros. M.; ALMEIDA, Lara.Mendes. D. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536520803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520803/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

ROBERTIS, DE. De Robertis Biologia Celular e Molecular. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 24 out. 2021.

LIPAY, BIANCO. E. Biologia Molecular - Métodos e Interpretação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2768-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2768-6/>. Acesso em: 24 out. 2021.

ALBERTS, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BATISTA, Bruna. G.; FRANÇA, Fernanda. S.; SUBTIL, Fernanda. T.; AL., et. Biologia molecular e biotecnologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595024465. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024465/>. Acesso em: 24 out. 2021.

LEITE, Samantha. B.; CAVAGNOLLI, Gabriela.; VIEIRA, Ana.D. C.; AL., et. Fluidos biológicos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788533500730. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500730/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Disciplina: Química Geral

Carga horária: - 60 h

Ementa

Demonstração de grandezas e medidas mais comuns em química. Compreensão das principais teorias atômicas e estruturais. Estabelecimento dos conceitos de substâncias simples e compostas, como também dos aspectos mais relevantes da tabela periódica. Estudo detalhado da teoria da ligação química, de equilíbrio químico, de ácidos e bases, de equilíbrio ácido-base e de eletroquímica.

Bibliografia básica

ATKINS, Peter; JONES, Lorretta. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 922 p. Livro Digital. ISBN 9781464183959

CHANG, Raymond.; GOLDSBY, Kenneth. A. *Química*. AMGH Editora LTDA: Grupo A, 2013. Livro Digital. ISBN 0073402680 / 9780073402680

CHANG, Raymond. *Química Geral*. Porto Alegre : AMGH, 2010. Grupo A, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788563308177.

Bibliografia complementar

KOTZ, John. C.; TREICHEL, Paul. M.; TOWNSEND, John. R.; TREICHEL, David. A. *Química Geral e Reações Químicas - Volume 1 - Tradução da 9ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro Digital. ISBN. 9788522118281.

KOTZ, John. C.; TREICHEL, Paul. M.; TOWNSEND, John. R.; TREICHEL, David. A. *Química Geral e Reações Químicas - Volume 2 - Tradução da 9ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro Digital. ISBN 9788522118304.

ROZENBERG, Izrael. M. *Química geral*. São Paulo: Editora Blucher, 2002. 9788521215646.

WELLER, Mark.; OVERTON, Tina.; ROURKE, Jonathan.; ARMSTRONG, Fraser. *Química Inorgânica*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788582604410.

ROSENBERG, Jerome. L.; EPSTEIN, Lawrence. M.; KRIEGER, Peter. J. *Química Geral*. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788565837316.

Disciplina: Projeto de Extensão 1A

Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica**, 2ª edição.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW **Estudos culturais e antropológicos**. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIN, Francinilmene Dias. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. DOCUMENTO FEDERAL

2º SEMESTRE

Disciplina: Atitude Empreendedora e Inovação

Carga horária: - 60 h

Ementa

Busca da compreensão sobre as mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo no campo profissional. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Fundamentação da mentalidade Empreendedora. Demonstração de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Aplicação do planejamento de novos empreendimentos focados na área profissional do curso.

Bibliografia básica

BESSANT, John.; TIDD, Joe. *Inovação e Empreendedorismo*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788582605189.

JOSÉ, DORNELAS,. *Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor, Inovar e Diferenciar na sua Empresa, 3ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Livro Digital. ISBN. 978-85-216-3016-6.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014. Livro digital. ISBN 9780078029196.

Bibliografia complementar

CANDIDO, Claudio Roberto; PATRÍCIO, Patrícia. **Empreendedorismo**: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. ISBN 978-85-216-3084-5.

CÉSAR, L. F **A Nova Geração de Empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2009. Livro digital. ISBN 9788522470358.

COOPER, Brant; VLASKOVITS, Patrick. **Empreendedorismo enxuto**: como visionários criam produtos, inovam com empreendimentos e revolucionam mercados. Trad. Ana Beatriz Rodrigues. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. Livro digital. ISBN 978-1-118-29534-2.

SALIM, Cesar Simões. **Introdução ao empreendedorismo**: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-52-3466-4.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo**: conceitos e práticas inovadoras. 2. ed. São Paulo: Érica, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-365-3162-5.

Disciplina: Agravos e Imunidade 1B

Carga horária: - 60 h

Ementa

Conhecimentos básicos de microbiologia e micologia. Taxonomia e classificação bacteriana. Principais métodos de coloração. Antibióticos e quimioterápicos. Relação patógeno-hospedeiro. Meios de prevenção das doenças produzidas por bactérias e fungos. Relação entre microrganismos e infecções humanas. Coleta, conservação e transporte de material. Estudo das principais espécies de protozoários, helmintos e suas inter-relações com o homem e o ambiente. Estudo da morfologia, biologia e profilaxia das principais espécies de artrópodes de importância epidemiológica regional. Principais métodos de diagnóstico laboratorial das doenças parasitárias. Parasitismo e prevenção das doenças parasitárias.

Bibliografia básica

COICO. **Imunologia**. Grupo GEN, 2010. Livro digital. ISBN 9788527723411.

RIBEIRO, Helem. F.; VAZ, Lisiane.da. S.; ZANELATTO, Carla; DOMINGOS, Priscila. P. **Imunologia clínica**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500716.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555578.

Bibliografia complementar

AL., DELVES, Peter.J. E. ROITT - **Fundamentos de Imunologia**, 13 ed. Grupo GEN, 2018. Livro digital. ISBN 9788527733885.

ENGELKIRK/BURTON'S. Burton **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. Grupo GEN, 2012. Livro digital. ISBN 9788527724951.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira. D. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536521039.

FREITAS, Elisangela Oliveira. D.; GONÇALVES, Thayanne.Oliveira.de. F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. Livro digital. ISBN 9788536521046.

RESENDE, Rodrigo. R. **Biotecnologia aplicada a saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. Livro digital. ISBN 9788521209256.

Disciplina: Práticas Laboratoriais e Biossegurança

Carga horária: - 30 h

Ementa

Introdução à biossegurança e proteção, assim como análise das principais legislações relacionadas à temática da segurança em saúde. Estabelecimento das principais práticas

de proteção à exposição de agentes infecciosos e transmissíveis, voltadas aos usuários e frequentadores de ambientes laboratoriais. Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão para as principais atividades laboratoriais.

Bibliografia básica

BARSANO, Paulo. R.; BARBOSA, Rildo. P.; GONÇALVES, Emanoela.; SOARES, Suerlane.Pereira.da. S. *BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE*. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Livro Digital. ISBN. 9788536532868.

LEMOS, HINRICHSEN,. S. *Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar*, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788527734288.

HIRATA, Mario. H.;FILHO, Jorge. M.; HIRATA, Rosario.Dominguez. C. *Manual de biossegurança* 3a ed.. Barueri: São Paulo: Editora Manole, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788520461419

Bibliografia complementar

HIRATA, Mario. H.; HIRATA, Rosario.Dominguez. C.;FILHO, Jorge. M. *Manual de Biossegurança*. Barueri, SP: Editora Manole, 2012. 9788520450024. CORINGA, Josias do Espírito Santo. **Biossegurança**. Paraná: Editora Livro Técnico, 2012. 120 p.

OLIVEIRA, CARDOSO, Telma.Abdalla. D. *Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes*. São Paulo: Grupo GEN, 2012. Livro Digital. ISBN. 978-85-412-0062-2.

HAUBERT, Marcio. *Primeiros socorros*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595024885.

KARREN, Keith. J. *Primeiros socorros para estudantes 10a ed.*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro Digital. ISBN. 9788520462430.

STAPENHORST, Fernanda. *Bioética e biossegurança aplicada*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788595022096.

Disciplina: Bioquímica

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo da classificação em unidades monoméricas e macromoléculas. Interações químicas (biomoléculas com a água). Estudo do pH e sistemas tampões. Estudos dos níveis de organizações supramolecular das biomoléculas nas constituições das organelas celulares. Estrutura e funções biológicas das proteínas, carboidratos e lipídios. Conceitos de metabolismo. Análise das vias catabólicas (carboidratos, lipídios e respiração celular). Bioquímica da contração muscular, princípios de bioenergética. Metabolismo anaeróbico (fosfocreatina e glicogênio) e aeróbico (ácidos graxos, respiração celular e fosforilação

oxidativa) e espécies reativas de oxigênio; papel dos aminoácidos no metabolismo oxidativo. Aspectos bioquímicos da ação hormonal e integração metabólica.

Bibliografia básica

MARZZOCO. **Bioquímica Básica**. Grupo GEN, 2015. Livro digital. ISBN 9788527727822.

CARVALHO, Talita.Giacomet. D.; ANDRADE, Rodrigo.Binkowski. D.; SOUZA, Débora.Guerini. D.; AL., et. **Bioquímica Humana**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024366.

SOUZA, Débora.Guerini. D.; BRAGHIROLI, Daikelly. I.; SCHNEIDER, Ana.Paula. H. **Bioquímica aplicada**. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital. ISBN 9788595026544

Bibliografia complementar

NELSON, David. L.; COX, Michael. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788582715345.

RODWELL, Victor. W. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN 9786558040033.

CARVALHO, Talita.Giacomet. D.; ANDRADE, Rodrigo.Binkowski. D.; SOUZA, Débora.Guerini. D.; AL., et. *Bioquímica Humana*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595024366.

LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L.; COX, Michael M. **Lehninger**: princípios de bioquímica. Tradução de Arnaldo Antônio SIMÕES, Wilson Roberto Navega LODI. 4. ed. São Paulo: SARVIER, 2006. 1202 p.

TOY, Eugene. C.; JR., William.E. S.; HARMS, Henry.W.StrobelKonrad. P. **Casos Clínicos em Bioquímica**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2016. Livro digital. ISBN 9788580555752.

Disciplina: Técnicas de Drenagem Linfática

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo da drenagem linfática corporal. Estudo da drenagem linfática facial. Contextualização do sistema linfático com a anatomia e a fisiologia. Execução de técnicas das drenagens. Estudo da morfo-linfo-drenagem.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, Ribeiro.Fernanda. D. *Drenagem linfática*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595025196.

VASCONCELOS, Maria.Goreti. D. *Princípios de Drenagem Linfática*. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788536521244.

BECKER, Roberta. O.; PEREIRA, Gabriela.Augusta. M.; PAVANI, Kamile.Kampff. G. *Anatomia Humana*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595024113.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. DRENAGEM LINFÁTICA: TEORIA E PRÁTICA LEDUC, Albert Dermatologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia complementar

SILVA, Katia.Moraes. D.; SANTOS, Michel.Rezende. D.; OLIVEIRA, Paola.Uliana. D. *Estética e Sociedade*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536520896.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN. 9786557830314.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441923.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem II: Redescobrimdo o Sentido do Tato*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441930.

FASSHEBER, Daniela.; ALLEMAND, Alexandra.G. S.; OLIVEIRA, Fernanda.R. D.; AL., et. *Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595023420.

3º SEMESTRE

Disciplina: Pluralismo Étnico-Racial, Diversidade e Direitos Humanos

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo das origens e influência do marco cultural proveniente da multiplicidade étnico-racial que contribuiu para a formação do Brasil contemporâneo. Análise das culturas construídas coletivamente e transformadas historicamente. Busca pela compreensão do sentido da cidadania, dimensionando sua propriedade para o alcance de justiça social. Análise do processo de constituição dos Direitos Humanos, para o entendimento de seu caráter universal.

Bibliografia básica

BES, Pablo.; OLIVA, Diego. C.; BONETE, Wilian. J.; TOLEDO, Maria.Elena.Roman.de. O. *Sociedade, Cultura e Cidadania*. Porto Alegre: Grupo A, 2020. Livro Digital. ISBN. 9788595028395.

BARROSO, Priscila Farfan; WILIAN JUNIOR, Bonete. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018. Livro digital. ISBN 9788595027862.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **Curso de direitos humanos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. Livro digital. ISBN 9788530988845

Bibliografia complementar

COUTINHO, D. R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

FRANK, C. **Teorias da Democracia**. Porto alegre: Sagah Educação, 2009. ISBN 9788536319490.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Série Cadernos da Diversidade). Livro digital. ISBN 9788575264911.

RAMOS, André de Carvalho **Curso de Direitos Humanos**. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020 Livro digital. ISBN 9788553616633.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena. **O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Livro digital. ISBN 9788551304822.

Disciplina: Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Corporal

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudos das técnicas e produtos cosméticos utilizados nos cuidados das afecções estéticas corporais. Análise das suas necessidades e características. Fundamentos da estética corporal. Procedimentos estéticos, corretivos e preventivos utilizados no corpo. Fundamentos de técnicas e produtos utilizados na Estética Corporal.

Bibliografia básica

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

MATIELLO, Aline. A.; SIMÃO, Daniele.; SAHD, Claudia. S.; MARCUZZO, Miquela.; RODRIGUES, Paula. A. *Cosmetologia aplicada II*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595029965.

OLIVEIRA, Ribeiro.Fernanda. D. *Drenagem linfática*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595025196.

Bibliografia complementar

MATIELLO, Aline. A.; SANTANA, Patricia. C.; CAMARGO, Bárbara.I. A.; AL., et. *Fisioterapia Dermatofuncional*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786556902821.

RODRIGUES, Paula. A.; PETRI, Tatiana. C. *Eletroterapia facial e corporal avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028111.

DAVID, AZULAY,. R. *Dermatologia, 7ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732475.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441923.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem II: Redescobrimdo o Sentido do Tato*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441930.

Disciplina: Fisiopatologia Corporal

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo anátomo- fisiológico das patologias inestéticas corporais que envolvem as estruturas da pele, tecido subcutâneo e sistemas do corpo humano. Estudo dos métodos de tratamento disponíveis no mercado para melhora das disfunções estéticas. Prevenção das principais disfunções estéticas que acometem o corpo.

Bibliografia básica

SILBERNAGL, Stefan.; LANG, Florian. *Fisiopatologia*. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Livro Digital. ISBN. 9788536325996.

E., ANTCZAK,. S. *Fisiopatologia Básica*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2537-8.

ANDRADE, Gisele.Gomes. D.;CECHINEL, Laura. R. *Anatomofisiologia aplicada à estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788595021815.

Bibliografia complementar

GISELE, Andrade.; TRAUB, Levitan. L.; LITZ, Tomaschewski.; PAIL, Batista. P. *Métodos e técnicas de avaliação estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595023192.

FASSHEBER, Daniela.; ALLEMAND, Alexandra.G. S.; OLIVEIRA, Fernanda.R. D.; AL., et. *Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN 9788595023420.

E., ELDER,. D. *Lever | Histopatologia da Pele, 10ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2497-5.

HILL, Pamela.; OWENS, Patricia. *Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788522126217.

UCHOA, JUNQUEIRA,.Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO,. *Histologia Básica - Texto e Atlas*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732178.

Disciplina: Práticas de Clínica Corporal

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo prático das técnicas de avaliação e seleção de cosmeceuticals, recursos eletrotermoterapêuticos e manuais baseados nas evidências científicas nas disfunções corporais

Bibliografia básica

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

MATIELLO, Aline. A.; SIMÃO, Daniele.; SAHD, Claudia. S.; MARCUZZO, Miquela.; RODRIGUES, Paula. A. *Cosmetologia aplicada II*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595029965.

OLIVEIRA, Ribeiro.Fernanda. D. *Drenagem linfática*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595025196.

Bibliografia complementar

MATIELLO, Aline. A.; SANTANA, Patricia. C.; CAMARGO, Bárbara.I. A.; AL., et. *Fisioterapia Dermatofuncional*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786556902821.

RODRIGUES, Paula. A.; PETRI, Tatiana. C. *Eletroterapia facial e corporal avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028111.

DAVID, AZULAY,. R. *Dermatologia, 7ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732475.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441923.

MEYER, Sophie. *Técnicas de Massagem II: Redescobrimdo o Sentido do Tato*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520441930.

Disciplina: Fisiologia Humana

Carga horária:– 60 h

Ementa

Estudo e integração das funções de vários órgãos e sistemas do corpo humano, tais como o sistema nervoso, muscular, cardiovascular, digestivo, respiratório, endócrino, renal e reprodutor. Caracterização dos sentidos especiais, do sistema límbico, da homeostasia e do metabolismo corporal. Discussão de experimentos enfocando os vários sistemas estudados.

Bibliografia básica

SILVERTHORN, Dee. U. **Fisiologia Humana**. Rio Grande do Sul: Grupo A. Livro digital. ISBN 9788582714041.

FOX, Stuart. I. **Fisiologia Humana**. São Paulo: Manole, 2007. Livro digital. ISBN 9788520449905.

ALBERTO, MOURÃO.Jr., C.; MARQUES, ABRAMOV,. D. **Fisiologia Essencial**. Grupo GEN, 2010. Livro digital. ISBN 9788527720090.

Bibliografia complementar

RAFF, Rhershel.; LEVITZKY, Michael. G. **Fisiologia Médica**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2012. Livro digital. ISBN 9788580551488.

MOLINA, Patricia. E. **Fisiologia Endócrina**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2021. Livro digital, ISBN 9786558040071.

BARRET, Kim. E. **Fisiologia gastrintestinal**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014.0 Livro digital. ISBN 9788580554182.

LEVITZKY, Michael. G. **Fisiologia Pulmonar**. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital. ISBN 9788520451601.

WEST, John. B. **Fisiologia Respiratória**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2013. Livro digital. ISBN 9788565852791.

Disciplina: Projeto de Extensão 2A

Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica**, 2 ed.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW **Estudos culturais e antropológicos**. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862.

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIM, Francinilmene Dias. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que "institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana". DOCUMENTO FEDERAL

4º SEMESTRE

Disciplina: Processos Organizacionais

Carga horária: - 60 h

Ementa

Compreensão dos processos organizacionais no ambiente corporativo, com a identificação dos modos de mapeamento e sistematização do seu aperfeiçoamento para o atendimento de demandas múltiplas e heterogêneas, contribuindo com a gestão das organizações.

Bibliografia básica

CRUZ, Tadeu. *Processos Organizacionais e Métodos*. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Livro Digital. ISBN. 9788597027488.

JOHNSON, Gerry.; SCHOLLES, Kevan.; WHITTINGTON, Richard. *Fundamentos de Estratégia*. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788577808007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-224-8210-8.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Luís César G. de *et al.* **Gestão de processos**: melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. ISBN 978-85-970-1004-6.

BARRETO, Jeanine.dos. S.; SARAIVA, Maurício.de. O. *Processos gerenciais*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595021556.

CAMILLIS, Patrícia.Kinast. D.; FERRARI, Fernanda.da. L.; RICARTE, Marcos.A. C.; AL., et. *Gestão do desempenho organizacional*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595025257.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos**: conceitos – metodologia – práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. ISBN 978-85-97-01989-6.

VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **Análise e modelagem de processos de negócio**: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation) 6. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. ISBN 978-85-224-5621

Disciplina: Cosmetologia, Estética e Eletroterapia Facial

Carga horária:– 60 h

Ementa

Estudos das técnicas e produtos cosméticos utilizados nos cuidados da pele facial. Análise das suas necessidades e características.

Bibliografia básica

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

GERSON, Joel.; D'ANGELO, Janet. M.; LOTZ, Shelley.; DEITZ, Sallie.; FRANGIE, Catherine. M.; HALAL, John. *Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788522113279.

GERSON, Joel.; D'ANGELO, Janet. M.; LOTZ, Shelley.; DEITZ, Sallie.; FRANGIE, Catherine. M.; HALAL, John. *Fundamentos de Estética Vol. 3 - Ciências da pele - Tradução da 10ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788522113262.

Bibliografia complementar

BENTLER, VANZIN,. S.; CRISTINA, PIRES,. *Entendendo Cosmecêuticos - Diagnósticos e Tratamentos, 2ª edição*. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Livro Digital. ISBN. 978-85-412-0046-2.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN.9786557830314.

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

MATIELLO, Aline. A.; SIMÃO, Daniele.; SAHD, Claudia. S.; MARCUZZO, Miquela.; RODRIGUES, Paula. A. *Cosmetologia aplicada II*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595029965.

RODRIGUES, Paula. A.; PETRI, Tatiana. C. *Eletroterapia facial e corporal avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028111.

ROSA, Patricia.Viana. D.; LOPES, Fernanda. M. *Eletroterapia facial e corporal básica*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026520.

Disciplina: Fisiopatologia Facial

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo da fisiopatologia cutânea. Cuidados e modalidades de tratamentos aplicados em dermatoestética. Estudo das implicações e causas do envelhecimento cutâneo.

Bibliografia básica

SILBERNAGL, Stefan.; LANG, Florian. *Fisiopatologia*. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Livro Digital. ISBN. 9788536325996.

E., ANTCZAK, S. *Fisiopatologia Básica*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2005. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2537-8.

ANDRADE, Gisele.Gomes. D.; CECHINEL, Laura. R. *Anatomofisiologia aplicada à estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788595021815.

Bibliografia complementar

GISELE, Andrade.; TRAUB, Levitan. L.; LITZ, Tomaschewski.; PAIL, Batista. P. *Métodos e técnicas de avaliação estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595023192.

FASSHEBER, Daniela.; ALLEMAND, Alexandra.G. S.; OLIVEIRA, Fernanda.R. D.; AL., et. *Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595023420.

E., ELDER,. D. *Lever | Histopatologia da Pele, 10ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2497-5.

HILL, Pamela.; OWENS, Patricia. *Milady Laser e Luz: anatomia da pele, cuidados com a pele, tratamentos, indicações*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788522126217.

UCHOA, JUNQUEIRA,.Luiz. C.; JOSÉ, CARNEIRO,. *Histologia Básica - Texto e Atlas*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732178.

Disciplina: Práticas de Clínica Facial

Carga horária: - 30 h

Ementa

Estudo prático das técnicas de avaliação e seleção de cosmeceuticos, recursos eletrotermoterapeuticos e manuais baseados nas evidências científicas nas disfunções faciais

Bibliografia básica

BALLESTRERI, Érica.; HIGUCHI, Celio. T.; MATIELLO, Aline. A. *Recursos estéticos manuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026070.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN. 9786557830314.

BENTLER, VANZIN,. S.; CRISTINA, PIRES,. *Entendendo Cosmecêuticos - Diagnósticos e Tratamentos, 2ª edição*. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Livro Digital. ISBN. 978-85-412-0046-2.

Bibliografia complementar

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788520448564.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro Digital. ISBN. 9788520451717.

PEREZ, Erika.; VASCONCELOS, Maria.Goreti. D. *Técnicas Estéticas Corporais*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521442.

FASSHEBER, Daniela.; ALLEMAND, Alexandra.G. S.; OLIVEIRA, Fernanda.R. D.; AL., et. *Disfunções Dermatológicas aplicadas à Estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595023420.

GERSON, Joel.; D'ANGELO, Janet. M.; LOTZ, Shelley.; DEITZ, Sallie.; FRANGIE, Catherine. M.; HALAL, John. *Fundamentos de Estética Vol. 4 - Estética - Tradução da 10ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788522113279.

Disciplina: Farmacologia

Carga horária: - 60 h

Ementa

Conceitos básicos de Farmacologia, farmacodinâmica e farmacocinética. Principais fármacos de ação nos diversos sistemas e aparelhos. Grupos especiais de medicamentos, sistema de controle e ensaios farmacológicos. Controle biológico de medicamento e toxicologia.

Bibliografia básica

BISSON, Marcelo. P. *Farmácia clínica e atenção farmacêutica*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555769883. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769883/>. Acesso em: 24 out. 2021.

FRANÇA, GUARESCHI, Ana.Paula. D.; DE, CARVALHO, Luciane.Vasconcelos. B.; INÊS, SALATI, M. *Medicamentos em Enfermagem, Farmacologia e Administração*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 24 out. 2021.

TOY, Eugene. C.; LOOSE, David. S.; TISCHKAU, Shelley. A.; AL., et. *Casos clínicos em farmacologia*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 24 out. 2021.

Bibliografia complementar

M., FORD, S. *Farmacologia Clínica*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527735681. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 24 out. 2021.

LÜLLMANN, Heinz.; MOHR, Klaus.; HEIN, Lutz. Farmacologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BRUM, Lucimar.Filot.da. S.; ROCKENBACH, Liliana.; BELLICANTA, Patricia. L. Farmacologia básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788595025271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>. Acesso em: 24 out. 2021.

BRAGHIROLI, Iglesias. D. Farmacologia Aplicada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595023116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023116/>. Acesso em: 24 out. 2021.

WHALEN, Karen.; FINKELL, Richard.; PANAVELIL, Thomas. A. Farmacologia Ilustrada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 24 out. 2021.

5º SEMESTRE

Disciplina: Educação Ambiental e Consciência Ecológica

Carga horária: - 60 h

Ementa

Análise dos marcos teóricos da Educação Ambiental, com a compreensão dos elementos atitudinais que levam ao desenvolvimento da consciência ecológica derivativa do exercício da cidadania plena. Sustentabilidade e meio ambiente. Construir uma mentalidade de conservação ambiental que deverá se refletir na prática profissional.

Bibliografia básica

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ciência ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ISBN 9788522118663

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**: Editora Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520462447.

ODUM, E. P; BARRETT, G. W. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. Livro digital. ISBN 8522105413.

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

CAIN, Michael L. **Ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. ISBN 9788582714690.

GUREVITCH, Jessica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. **Ecologia vegetal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital ISBN 9788536320045.

IBRAHIN, Francini Imene Dias. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

Disciplina: Vigilância Sanitária

Carga horária: - 30 h

Ementa

Análise dos aspectos microbiológicos, físicos, químicos no tratamento de água e esgoto. Padrões de qualidade de água. Controle e poluição de recursos hídricos. Noções sobre tratamento de água e esgoto. Proteção de recursos hídricos subterrâneos.

Bibliografia básica

ALMEIDA-MURADIAN. *Ciências Farmacêuticas - Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Livro digital. ISBN. 978-85-277-2776-1.

SOLHA, Raphaela.Karla.de. T.; GALLEGUILLOS, Tatiana.Gabriela. B. *Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN. 9788536513201.

GERMANO, Pedro.Manuel. L.; GERMANO, Maria.Izabel. S. *Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro digital. ISBN. 9788520450017.

Bibliografia complementar

PAIM, Jairnilson. S.; FILHO, Naomar.de. A. *Saúde Coletiva - Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. Livro digital. ISBN. 9786557830277.

JR., Arlindo. P.; JR., Alceu.de.Castro. G. *Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário*. Barueri, SP: Editora Manole, 2012. Livro digital. ISBN. 9788520444122.

COSTA, Aline.do.Amaral. Z.; HIGA, Camila.Braga.de. O. *Vigilância em saúde*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN.9788595027831.

REIS, Agnes.Caroline. D.; OLIVEIRA, Alana.Maria.Cerqueira. D.; GIUDICELLI, Giovanna. C.; AL., et. *Ecologia e Análises Ambientais*. Santana: Grupo A, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786556900414.

COLS, Aloisio.Ruscheinsky. &. *Educação Ambiental*. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788563899873.

Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde

Carga horária: - 60 h

Ementa

Evolução conceitual e história da psicologia. As principais teorias do século XX. Fatores que influenciam o desenvolvimento de transtornos mentais e alimentares. Pensamentos e sentimentos. Fundamentos de psicologia aplicados à área de saúde.

Bibliografia básica

PIRES, Luciana Rydz, et al. **Psicologia**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595023741

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Saraiva, 2020. Livro digital. ISBN 9788536533018

LOPES, Daiane Duarte, et al. **Psicologia social**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN 9788595025240

Bibliografia complementar

ANDREOLI, Paola Bruno de Araújo, et al. **Psicologia hospitalar**. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520440230

MARCO, Mario Alfredo de, et al. **Psicologia médica**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2012. Livro digital. ISBN 9788536327556

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3 ed. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. Livro digital. ISBN 9788582710548

RODRIGUES, Avelino Luiz. **Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática**. São Paulo: Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520463536

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Cenage Learning Brasil, 2004. Livro digital. ISBN 9788522128549

Disciplina: Colorimetria Capilar

Carga horária: - 30 h

Ementa

Estudos das técnicas e produtos cosméticos básicos utilizados nos cuidados capilares. Análise das suas necessidades e características.

Bibliografia básica

MATIELLO, Aline. A. *Colorimetria e texturização capilar*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, Porto Alegre. Livro digital. ISBN 9788595028036.

HALAL, John. *Milady Tricologia e a Química Cosmética Capilar: Tradução da 5ª edição norte-americana - edição revista*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro digital. ISBN 9788522126620.

FRANGIE, Catherine. M.; BOTERO, Alisha. R.; AL., Colleen.Hennessey. E. *Milady Cosmetologia: Cuidados com os cabelos*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. Livro digital. ISBN. 9788522126736.

Bibliografia complementar

MILADY. *Cortes de Cabelo - Técnicas e Modelagem*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118144.

HALAL, John. *Dicionário de Ingredientes de Produtos para Cuidados com o Cabelo*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118328.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro digital. ISBN. 9786557830314.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro digital. ISBN. 9788520448564.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro digital. ISBN. 9788520451717.

Disciplina: Técnicas de Epilação e Depilação

Carga horária: - 30 h

Ementa

Realização da depilação facial, corporal e design de sombrancelhas, utilizando técnicas e produtos adequados, com o objetivo de satisfazer as condições de higiene, saúde e bem-estar do cliente.

Bibliografia básica

ROSA, Patricia. Viana. D.; RODRIGUES, Paula. A.; KATZER, Tatiele.; AL., et. *Habilidades e técnicas de depilação e epilação*. Porto Alegre: Grupo A, São Paulo. Livro Digital. ISBN. 9788595025592.

BALLESTRERI, Érica.; HIGUCHI, Celio. T.; MATIELLO, Aline. A. *Recursos estéticos manuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026070.

IFOULD, Judith.; FORSYTHE-CONROY, Debbie.; WHITTAKER, Maxine. *Técnicas em estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788582711590.

Bibliografia complementar

GERSON, Joel.; D'ANGELO, Janet. M.; LOTZ, Shelley.; DEITZ, Sallie.; FRANGIE, Catherine. M.; HALAL, John. *Fundamentos de Estética - Volume 1 - Orientações e negócios - Tradução da 10ª edição norte-americana*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Livro Digital. ISBN. 9788522113514.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN. 9786557830314.

SIMÃO, Daniele.; ROSA, Patricia.Viana. D.; DEUSCHLE, Viviane.C.Kessler. N.; TAL., e. *Cosmetologia aplicada I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028722.

ALLEMAND, Alexandra.Gomes.da. S.; DEUSCHLE, Viviane.Cecilia.Kessler. N. *Formulações em cosmetologia*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595028159.

Disciplina: Design de Sobrancelhas e Micropigmentação

Carga horária: - 30 h

Ementa

Estudos das técnicas e produtos utilizados para modelar a sobrancelha de forma harmoniosa. Análise de cada tipo de rosto. Características de cada um visando valorizar a beleza facial com biossegurança.

Bibliografia básica

MARQUES, Jéssica.Gabriele.da. S. *Design de sobrancelhas*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN. 9788595025042.

SAHD, Claudia. S.; MARQUES, Jessica.G.da. S.; SIMÃO, Daniele.; AL., et. *Design de cílios e sobrancelhas*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro digital. ISBN. 9786556901114.

KAMIZATO, Karina. K. *Imagem Pessoal e Visagismo*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN. 9788536521015.

Bibliografia complementar

KAMIZATO, Karina. K.; BRITO, Silvia. G. *Técnicas Estéticas Faciais*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN. 9788536521459.

HIRATA, Mario. H.; FILHO, Jorge. M.; HIRATA, Rosario.Dominguez. C. *Manual de biossegurança 3a ed.*. Barueri, SP: Editora Manole, 2017. Livro digital. ISBN. 9788520461419.

RODRIGUES, Paula. A.; PETRI, Tatiana. C. *Eletroterapia facial e corporal avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro digital. ISBN. 9788595028111.

BALLESTRERI, Érica.; HIGUCHI, Celio. T.; MATIELLO, Aline. A. *Recursos estéticos manuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026070.

IFOULD, Judith.; FORSYTHE-CONROY, Debbie.; WHITTAKER, Maxine. *Técnicas em estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788582711590.

Disciplina: Projeto de Extensão 3A

Carga horária: 60 h

Ementa

Construção e aplicação de projetos de extensão voltados para a comunidade tendo como foco os temas transversais e sua aplicabilidade baseada das ODS como ponto de partida: Direitos Humanos, Educação Ambiental e História e Cultura Afro Brasileira e Indígena. A proposta é que o acadêmico, para além das atividades extensionistas, seja o protagonista na elaboração e aplicação dos projetos que desenvolverá para comunidade em que está envolvido. Os projetos serão desenvolvidos na Plataforma DreamShaper, o que possibilita o trabalho realizado a partir de Metodologias Ativas.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, S.V.W.B.D.; LEONETI, A.; CEZARINO, L.O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**: Editora Manole, 2019. 9788520462447.

CONEJERO, PF; MARCOS, C. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica**, 2ª edição.: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597009965.

FARFAN, BP; JUNIOR, BW **Estudos culturais e antropológicos**. Grupo A, 2018. ISBN 9788595027862

Bibliografia complementar

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. **Ecologia de indivíduos a ecossistemas**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536309545.

MILLER JR, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Livro digital. ISBN 9788522113224.

IBRAHIN, Francinilmene Dias. **Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade**. São Paulo: 2014. Livro digital. ISBN 9788536521534.

COUTINHO, DR **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. 1ª Edição. : Editora Saraiva, 2013. ISBN 9788502207981.

BRASIL. Resolução No. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”. DOCUMENTO FEDERAL

6º SEMESTRE

Disciplina: Gestão das Emoções e Felicidade

Carga horária: - 60 h

Ementa

Dimensionamento do fator felicidade como principal objetivo de vida, com a busca pela compreensão do significado das emoções, equalizando sua respectiva interferência no equilíbrio existencial e relacional. Análise dos elementos que totalizam o auto-conhecimento, dimensionando-o como pré-requisito para a felicidade.

Bibliografia básica

HANASHIRO, Darcy.Mitiko. M.; TEIXEIRA, Maria.Luisa. M. **Gestão do fator humano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Livro digital ISBN.9786587958460.

BES, Pablo.; DUARTE, Frank.; SANTOS, Ana.Paula.Maurilia. D.; AL., et. **Felicidade e Bem-Estar na Vida Profissional**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.Livro digital ISBN.9786556901626.

AL.], Livia.de.Castro.Rocha.... [. **Treino em reconhecimento de emoções**. Sao Paulo: Editora Manole, 2021.Livro digital ISBN.9786555769807.

Bibliografia complementar

Bernardi, Luiz Antonio. **Empreendedorismo e Armadilhas Comportamentais: Causalidades, Emoções e Complexidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro digital ISBN.9788522497171.

GALLOWAY, Scott. **A Álgebra da Felicidade**.Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. Livro digital ISBN.9788550814049.

HANASHIRO, Darcy. M.; LUIZA, Maria. **Gestão do Fator Humano - Uma Visão Baseada Em Stakeholders - 2ª edição - Revista e Atualizada**.São Paulo: Editora Saraiva, 2008. Livro digital ISBN. 9788502088979.

SIQUEIRA, Mirlene.Maria. M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Livro digital ISBN.9788582710227.

SCHULTZ, Duane. P.; SCHULTZ, Sydney. E. **Teorias da Personalidade - Tradução da 10ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro digital ISBN.9788522123995.

Disciplina: Práticas de Clínica Capilar

Carga horária: - 30 h

Ementa

Estudo prático da coloração, do corte e do penteado do cabelo relacionado a imagem pessoal de acordo com as características físicas e os princípios da linguagem visual (harmonia e estética).

Bibliografia básica

COLETTA, Eliane. D.; AMARAL, Sabine.Heumann. D.; FAGUNDES, Pâmela. F. *Imagem pessoal*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595027480.

KAMIZATO, Karina. K. *Imagem Pessoal e Visagismo*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521015.

MATIELLO, Aline. A. *Colorimetria e texturização capilar*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028036.

Bibliografia complementar

MILADY. *Cortes de Cabelo - Técnicas e Modelagem*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118144.

HALAL, John. *Dicionário de Ingredientes de Produtos para Cuidados com o Cabelo*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118328.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro digital. ISBN. 9786557830314.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro digital. ISBN. 9788520448564.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro digital. ISBN. 9788520451717.

Disciplina: Nutrição, Dietética e Reeducação Alimentar

Carga horária: - 30 h

Ementa

Noções de Nutrição Humana. Principais nutrientes. Importância da alimentação na manutenção da beleza e da saúde da pele. Programas de nutrição em saúde coletiva. Programas de reeducação alimentar. Importância dos nutrientes para os processos de manutenção do corpo. Alimentação adequada e suficiente para suprir as necessidades do organismo. Interações entre mecanismos fisiológicos para obtenção e utilização adequada de nutrientes energéticos e plásticos. Conhecimento de patologias relacionadas à nutrição e que influenciam diretamente sobre a estética corporal.

Bibliografia básica

NETO, Paula.Gabriela. L.; SANT'ANNA, Lina. C. *Nutrição e dietética I*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595027794.

SOUZA, Rudson.Edson.Gomes. D. *Saúde e nutrição*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788522123742.

WANDA, DIEZ-GARCIA, R.; MARIA, CERVATO-MANCUSO, A. *Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional, 2ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732512.

Bibliografia complementar

ALVARENGA, Marle.; DAHÁS, Liane.; MORAES, César. *Ciência do comportamento alimentar*. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786555760071.

COLS, GALISA. E. *Educação Alimentar e Nutricional - Da Teoria à Prática*. Vila Mariana: Grupo GEN, 2014. Livro Digital. ISBN. 978-85-277-2575-0.

GOMES, Clarissa.Emília. T.; SANTOS, Eliane.Cristina. D. *Planejamento Alimentar - Educação Nutricional nas Diversas Fases da Vida*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521213.

MUTTONI, Sandra. *Nutrição e Dietética Avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Livro Digital. ISBN. 9788569726814.

LIMA, Vanessa.Cristina.Oliveira. D. *Nutrição e dietética II*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595027770.

Disciplina: Práticas Estéticas Corporais, Faciais e Capilares

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudo prático das técnicas de avaliação e seleção de cosmeceuticos, recursos eletrotermoterapeuticos e manuais baseados nas evidências científicas nas disfunções faciais. Coloração, do corte e do penteado do cabelo relacionado a imagem pessoal de acordo com as características físicas e os princípios da linguagem visual (harmonia e estética). Técnicas de avaliação e seleção de cosmeceuticos, recursos

eletrotermoterapeúticos e manuais baseados nas evidências científicas nas disfunções faciais

Bibliografia básica

COLETTA, Eliane. D.; AMARAL, Sabine.Heumann. D.; FAGUNDES, Pâmela. F. *Imagem pessoal*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595027480.

KAMIZATO, Karina. K. *Imagem Pessoal e Visagismo*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521015.

MATIELLO, Aline. A. *Colorimetria e texturização capilar*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595028036.

Bibliografia complementar

BALLESTRERI, Érica.; HIGUCHI, Celio. T.; MATIELLO, Aline. A. *Recursos estéticos manuais*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026070.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN. 9786557830314.

BENTLER, VANZIN,. S.; CRISTINA, PIRES,. *Entendendo Cosméticos - Diagnósticos e Tratamentos, 2ª edição*. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Livro Digital. ISBN. 978-85-412-0046-2.

RODRIGUES, Paula. A.; PETRI, Tatiana. C. *Eletroterapia facial e corporal avançada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595028111.

DAVID, AZULAY,. R. *Dermatologia, 7ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732475.

Disciplina: Bioética e Humanização no Processo de Viver

Carga horária: - 30 h

Ementa

Conceitos e fundamentos da Ética e Bioética. Contextualização histórica, elaborando reflexões sobre os problemas éticos e morais fundamentados na obrigação, dever e responsabilidade do profissional de saúde frente ao exercício profissional. Código de ética profissional em saúde. Comissão de Ética. Bioética. Ética e pesquisa em saúde. Processo de morrer, aborto e eutanásia. Dilemas emergentes no campo da ética. Ainda, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e Indígena e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004), aborda as questões éticas das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. E também, atendendo a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, aborda as políticas de educação ambiental e seus aspectos éticos e legais.

Bibliografia básica

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia ludwig. **Bioética e responsabilidade**. Grupo Gen, 2008. Livro digital. ISBN 9788530956066

SILVA, José Vítor da. **Bioética: visão multidimensional**. São Paulo: Saraiva, 2010. Livro digital. ISBN 9788576140863

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson Ricardo. **Bioética e direitos fundamentais**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Livro digital. ISBN 9788502163126

Bibliografia complementar

CIAMPA, Amábile de Lourdes. **Humanização dos processos de trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536526355

OGUISSO, Taka; **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro digital. ISBN 9788520455333

COHEN, Claudio, et al. **Bioética, direito e medicina**. São Paulo: Manole, 2019. Livro digital. ISBN 9788520458587

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2017. Livro digital. ISBN 9788595022096

DINIZ, Denise Pará. **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital. ISBN 9788520437285

Disciplina: Terapias Alternativas

Carga horária: - 30 h

Ementa

Terapias alternativas, bioenergéticas e reflexologia, com aprendizagem das técnicas correspondentes. Fundamentos de terapias chinesa, japonesa, Ayurveda e reflexologia. Noções de cromoterapia, aromaterapia, banhos medicinais, técnicas de relaxamento e meditação, Yogaterapia, além de outros recursos para promover a beleza e o bem estar.

Bibliografia básica

FOCKS, Claudia.; MÄRZ, Ulrich. *Guia Prático de Acupuntura*. Barueri, SP: Editora Manole, 2008. Livro Digital. ISBN. 9788520451984.

BARROCO, Caroline.de. A.; TOMBI, Elen.Cristina.Nascimento.de. A. *Terapias alternativas em estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788595027633.

YAMAMURA, Márcia. L.;YAMAMURA, Ysao. *Guia de Acupuntura*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788520445938.

Bibliografia complementar

WEN, Tom. S.; HSING, Wu. T. *Manual Terapêutico de Acupuntura*. Barueri, SP: Editora Manole, 2008. Livro Digital. ISBN. 9788520443774.

JARMEY, Chris. *Pontos de acupuntura: um guia prático*. Barueri, SP: Editora Manole, 2010. Livro Digital. ISBN. 9788520454961.

BES, Pablo.; DUARTE, Frank.; SANTOS, Ana.Paula.Maurilia. D.; AL., et. *Felicidade e Bem-Estar na Vida Profissional*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786556901626.

MACHADO, Marcella.Gabrielle. M.; MARCIANO, Ana.Paula. V.; SAHD, Claudia. S.; AL., et. *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro Digital. ISBN. 9786556901640.

PEREZ, Erika.;VASCONCELOS, Maria.Goreti. D. *Técnicas Estéticas Corporais*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536521442.

Disciplina: Maquiagem, Moda e Imagem Pessoal

Carga horária: - 60 h

Ementa

Conhecimento sobre o mercado de maquiagem, cuidados com a imagem pessoal e aplicação correta das técnicas.

Bibliografia básica

D'ALLAIRD, Michelle; BOLES, Brooke; BOYCE, Gina; et al. *Milady Maquiagem*. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126811. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126811/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MARQUES, Jéssica Gabriele da S. *Técnicas de maquiagem*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595026964. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026964/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

KAMIZATO, Karina K. *Imagem Pessoal e Visagismo*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536521015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521015/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Bibliografia complementar

COLETTA, Eliane D.; AMARAL, Sabine Heumann D.; FAGUNDES, Pâmela F. Imagem pessoal. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788595027480. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027480/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

GERSON, Joel; D'ANGELO, Janet M.; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie; FRANGIE, Catherine M.; HALAL, John. Fundamentos de Estética - Volume 2 - Ciências gerais - Tradução da 10ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113521. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113521/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

ALLEMAND, Alexandra Gomes da S.; DEUSCHLE, Viviane Cecilia Kessler N. Formulações em cosmetologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595028159. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028159/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

QUEIROZ, Mário Antônio Pinto D. Organização de Desfiles. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536520667. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520667/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MATIELLO, Aline A.; SIMÃO, Daniele; SAHD, Claudia S.; MARCUZZO, Miquela; RODRIGUES, Paula A. Cosmetologia aplicada II. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029965. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029965/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Disciplina: Estética Aplicada ao Pré e Pós-Operatório

Carga horária: - 60 h

Ementa

Exercício profissional do Tecnólogo em Estética e Cosmética na equipe de cirurgia. Cuidados, indicações e contraindicações de atendimentos pré e pós-operatórios. Manuseio do paciente operado. Cuidados higiênicos. Prática em técnicas de atendimento pré e pós-cirurgia para a reabilitação saudável do paciente. Desenvolvimento das atividades de estética e cosmética nas várias fases cirúrgicas.

Bibliografia básica

STAMM, Neis. L.; ROSA, Viana.Patricia. D. *Estética aplicada à cirurgia plástica*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595027978.

EMERSON, LIMA,.; MARIANA, LIMA,. *Cirurgia Dermatológica Cosmética e Corretiva*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788527734431.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro Digital. ISBN. 9786557830314.

Bibliografia complementar

GIAMBASTIANI, Gabriel. L.; GRABASCK, Jaqueline. R.; MANO, Cássia. M.; AL., et. *Plástica e Estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2020. Livro Digital. ISBN. 9786556900643.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro Digital. ISBN. 9788520451717.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788520448564.

DAVID, AZULAY,. R. *Dermatologia, 7ª edição*. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Livro Digital. ISBN. 9788527732475.

IFOULD, Judith.; FORSYTHE-CONROY, Debbie.; WHITTAKER, Maxine. *Técnicas em estética*. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788582711590

Optativas

Disciplina Optativa: Libras

Carga horária: 60 h

Ementa:

Histórico da Língua Brasileira de Sinais. Estudo das Leis e Declarações que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais. Apresentação e desenvolvimento do alfabeto e dos números em LIBRAS.

Bibliografia básica:

ESTELITA, Mariângela. Elis. **Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. ISBN 9788584290529.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro digital. ISBN 9788595027305.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro digital. ISBN 9788595024595.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2013. Livro digital. ISBN 9788537205549.

LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. Livro digital. ISBN 9788577060474.

GESSER, Audrei. **Libras: que língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2019. Livro digital. ISBN 9788579340017.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira; NAVES, Rozana Reigota. **Estudos gerativos de língua de sinais brasileira e de aquisição do português por surdos**. Goiânia: Cãnone, 2010. Livro digital. ISBN 978-85-87635-83-9.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro digital. ISBN 9788536311746.

Disciplina: Saúde Laboral e Segurança no Trabalho

Carga horária: 60 h

Ementa

Entendimento dos conceitos básicos sobre Saúde Laboral e Segurança no Trabalho, com a compreensão dos principais dispositivos legais que orientam à SST. Estudo sobre o meio ambiente do trabalho, com a compreensão das situações determinantes da saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva.

Bibliografia básica

ANDERSON, C.; DE, O.E.A. R. **Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788527730600.

CAMISASSA, M. Q. **Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Livro digital. ISBN 9788530992613.

SANTOS, S.V.M. D.; GALLEGUILLOS, P.E. A.; TRAJANO, J.D. S. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN 9788595029514.

Bibliografia complementar

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536514154.

BENEDITO, C. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Livro digital. ISBN 9788597008661.

MATTOS, U. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Livro digital. ISBN 9788595150959.

PEREIRA, A. D. Segurança e saúde ocupacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Livro digital. ISBN 9788547222215.

SOUSA, L.M.M. D.; MINICHELLO, M. M. Saúde Ocupacional. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro digital. ISBN 9788536513027.

Disciplina: Atividade Física e Inclusão Social

Carga horária: 60 h

Ementa

Interfaces entre Educação Física e Educação Especial. Avaliação diagnóstica das necessidades especiais. Estratégias de inclusão na Educação Física. Adaptações curriculares e metodológicas voltadas à inclusão. Inclusão social através dos esportes adaptados. Para-Olimpíadas.

Bibliografia básica

BARRETO, Flávia.de.Oliveira. C. *Educação inclusiva*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536510231.

SILVA, Juliano.Vieira. D. *Educação física adaptada*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595026414.

BIEDRZYCKI, Beatriz. P.; POSSAMAI, Vanessa. D.; SILVA, Juliano.Vieira. D.; AL., et. *Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados*. Porto Alegre: Grupo A, 2020. Livro Digital. ISBN. 9786556900612.

Bibliografia complementar

GREGUOL, Márcia.; COSTA, Roberto.Fernandes. D. *Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais 4a ed.*. Barueri, SP: Editora Manole, 2019. Livro Digital. ISBN. 9788520456224.

DIAS, Cleber.; ISAYAMA, Hélder. F. *Organização de Atividades de Lazer e Recreação*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536513317.

Disciplina: OPTATIVA – Educação, saúde e sexualidade

Carga horária: 60 h

Ementa

Papel da escola na promoção da saúde e no desenvolvimento da sexualidade humana. A sexualidade no ciclo vital em seus aspectos biológicos, emocionais e psicológicos. Reflexão sobre a igualdade de gênero enquanto questão de direitos humanos e compromisso para a prevenção à manifestações de preconceito.

Bibliografia básica

ESTANISLAU, G. M. RESSAN, R. A. **Saúde Mental na Escola: o que os educadores precisam saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Digital. ISBN 9788582711057

TEIXEIRA, C. M. MAGNABOSCO, M. M. **Gênero e Diversidade: Formação de Educadoras/es**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. Livro Digital. ISBN 9788582178249

PINNO, C. et al. **Educação em Saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. Livro Digital. ISBN 9788595029910

Bibliografia complementar

PELICIONI, M. C. F. MIALHE, F. L. **Educação e Promoção de Saúde: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Livro Digital. ISBN 9788527734745

MOREIRA, T. C. **Saúde Coletiva**, Porto Alegre: Sagah, 2018. Livro Digital. ISBN 9788595023895

FURLANI, J. **Educação Sexual na Sala de Aula – relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial, uma proposta de respeito as diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. Livro Digital. ISBN 9788582178195

MADEIRA, I.R. LIBERAL, E.F. VASCONCELOS, M. M. **Saúde Mental da Criança e Adolescente**. Barueri, SP: Manole, 2019. Livro Digital. ISBN 9788520462096

Disciplina: OPTATIVA – Questões Socioantropológicas Controvertidas

Carga horária: 60 h

Ementa

Compreensão do significado de cultura e dos processos de constituição da identidade. Análise dos elementos determinantes do pluralismo cultural e dos aspectos comportamentais e atitudinais do racismo da discriminação. Entendimento dos movimentos sociais e das ideologias que instituíram a vigente ordem social.

Bibliografia básica

KOTTA, C. P. Um **Espelho para humanidade: uma introdução concisa à antropologia cultural**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 9788580551914

Marconi, Marina de Andrade **Antropologia : uma introdução** / Marina de Andrade Marconi, Zélia Maria Neves Presotto ; atualização Roberto Jarry Richardson. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2019. Inclui bibliografia ISBN 978-85-97-02267-4

OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira de. **Fundamentos de sociologia e antropologia** [recurso eletrônico] / Carolina Bessa Ferreira de Oliveira, Débora Sinflório da Silva Melo, Sandro Alves de Araújo; [revisão técnica: Gustavo da Silva Santanna]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-382-6

Bibliografia complementar

PERISSÉ, Gabriel, **A arte de ensinar**. 2. Ed. Rev. E atualizada-São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85-02-14810-9

SANTOS, Ana Paula Fliegner dos... [et al.] **Movimentos sociais e mobilização social**, [revisão técnica: Marcia Paul Waquil, Caroline Bastos Capaverde] – Porto Alegre : SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-554-7

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**, Wilian Junior Bonete, Ronaldo Queiroz de Moraes Queiroz ; [revisão técnica: Guilherme Marin]. – Porto Alegre: SAGAH, 2017. Editado também como livro impresso em 2017. ISBN 978-85-9502-185-3

METCALF, Peter **Cultura e sociedade**; revisão técnica de Danilo Ferreira da Fonseca; tradução de Ariovaldo Griesi. – São Paulo: Saraiva, 2015. 224 p. (Homem, cultura e sociedade) Bibliografia ISBN 9788502629790

Comunicação, cultura e fronteiras / organizadoras Vera Lucia Spacil Raddatz, Karla Maria Muller – Ijuí : Ed. Unijuí, 2015. – 222 p. – (Coleção linguagens). Tipo de suporte: E-book ISBN 978-85-419-0308-0

Disciplina: Fundamentos Do Ensino Superior - Optativa

Carga horária: 60 h

Ementa

Estudo das finalidades da educação superior, com o entendimento sobre o processo de formação e elaboração de trabalhos acadêmicos e da curricularização da extensão. Conhecimento sobre novas formas de ensinar e aprender. Compreensão do percurso formativo na Matriz Curricular do Curso e das dimensões ensino, pesquisa e extensão. Reconhecer-se como aluno ativo e protagonista do processo de aprendizagem.

Bibliografia básica

CASTRO, Nádya Studzinski Estima de *et al.* **Leitura e escrita acadêmicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. ISBN 9788533500228.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2020. Livro digital ISBN 9788597023954.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação**. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Livro digital. ISBN 978-85-221-2608-8.

Bibliografia complementar

APOLINARIO, A. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livro digital. ISBN 9788522466153.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010. Livro digital ISBN 9788597010770.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital ISBN 9788597020328.

MIRANDA, J. E. **Mal dita facul: tô dentro e agora?** Curitiba: Prismas, 2018. ISBN 9786550162467

OLIVEIRA, S.L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2004. Livro digital ISBN 9788536702742.

Disciplina: Jogos, Recreação e Lazer

Carga horária: 60 h

Ementa

Jogo e recreação. Diferença de recreação e lazer. Classificação de jogos. Construção de recursos pedagógicos para as atividades recreativas, lúdicas e psicomotoras. Resgatar através de pesquisa de campo e/ou teórica brinquedos, rodas cantadas, jogos. Práticas investigativas. Relatório das práticas em pesquisa e vivências lúdicas.

Bibliografia básica

TAKATSU, Mayra. M. *Jogos de Recreação*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Livro Digital. ISBN. 9788522122486.

RIBEIRO, Olívia.Cristina. F. *Lazer e Recreação*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN.9788536521848.

GONÇALVES, Patrick.da. S.; HERNANDEZ, Salma.Stéphany. S.; RONCOLI, Rafael. N. *Recreação e lazer*. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Livro Digital. ISBN. 9788595025998.

Bibliografia complementar

DIAS, Cleber.; ISAYAMA, Hélder. F. *Organização de Atividades de Lazer e Recreação*. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788536513317.

JESUS, Adriano.Miranda.Vasconcellos. D.; ALVES, George. S. *Som para Jogos*. Porto Alegre: Grupo A, 2020. Livro Digital. ISBN. 9786556900476.

MACEDO, Lino. D.; PETTY, Ana.Lúcia. S.; PASSOS, Norimar. C. *Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar*. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Livro Digital. ISBN. 9788536310060.

BARBOSA, Ruy. M.; JOGOS, Grupo.de.Estudo.e.Pesquisa. E. *Aprendo com jogos*. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. Livro Digital. ISBN. 9788582174005.

MACEDO, Lino.; PETTY, Ana.Lúcia. S.; PASSOS, Norimar. C. *Aprender com Jogos e Situações-Problema*. Porto Alegre: Grupo A, 2000. Livro Digital. ISBN. 9788536310787.

Disciplina: Disfunções Capilares

Carga horária: - 60 h

Ementa

Estudos das técnicas e produtos cosméticos básicos utilizados nos cuidados capilares. Análise das suas necessidades e características.

Bibliografia básica

FRANGIE, Catherine. M.; BOTERO, Alisha. R.; AL., Colleen.Hennessey. E. *Milady Cosmetologia: Ciências gerais, da pele e das unhas*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Livro digital. ISBN.9788522126729.

FRANGIE, Catherine. M.; BOTERO, Alisha. R.; AL., Colleen.Hennessey. E. *Milady Cosmetologia: Orientações e negócios*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. Livro digital. ISBN.9788522126712.

MATIELLO, Aline. A.; SIMÃO, Daniele.; SAHD, Claudia. S.; MARCUZZO, Miquela.; RODRIGUES, Paula. A. *Cosmetologia aplicada II*. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Livro digital. ISBN. 9788595029965.

Bibliografia complementar

MILADY. *Cortes de Cabelo - Técnicas e Modelagem*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118144.

HALAL, John. *Dicionário de Ingredientes de Produtos para Cuidados com o Cabelo*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. Livro digital. ISBN. 9788522118328.

LYON, Sandra.; SILVA, Rozana.Castorina. D. *Dermatologia Estética - Medicina e Cirurgia Estética*. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. Livro digital. ISBN. 9786557830314.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. Livro digital. ISBN. 9788520448564.

NETO, Cyro. F.; CUCÉ, Luiz. C.; REIS, Vitor.Manoel.Silva. D. *Manual de Dermatologia*. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Livro digital. ISBN. 9788520451717.